

LIÇÕES BÍBLICAS

JUVENIS

Professor 11

15 A 17 ANOS | 3º TRIMESTRE 2024



**UM ESTUDO
PANORÂMICO DE
APOCALIPSE**



CONFERÊNCIAS DE ESCOLA DOMINICAL 2024

O Espírito Santo capacitando a Igreja
para o ensino da Verdade. Jo 14.26

Prepare-se para o evento que tem marcado a Escola Dominical no Brasil!

8 PLENÁRIAS - 28 SEMINÁRIOS - 14 WORKSHOPS



José Wellington
Bezerra da Costa/SP



José Wellington
Costa Junior/SP



Ronaldo Rodrigues
de Souza/RJ



Everaldo
Cabral/PR



Esquelas
Soares/SP



Douglas
Baptista/DF



Alexandre
Coelho/RJ



Joani
Barrios/ES

E MUITOS
OUTROS



FLORIANÓPOLIS, SC - 11 A 14 DE JULHO

LOCAL: CENTRO DE CONVÊNIOS LIS



SALVADOR, BA - 28 A 31 AGOSTO

LOCAL: CENTRO DE CULTURA CRISTÃ DA BAHIA



ARAGUAÍNA, TO - 12 A 15 SETEMBRO



CAMPO GRANDE, MS - OUTUBRO

(DATA A CONFIRMAR)



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(21) 2406-7352 ☎ (21) 96452-2990

w w w . c o e d . c o m . b r



LIÇÕES BÍBLICAS

JUVENIS

Professor 11

15 A 17 ANOS | 3º TRIMESTRE 2024



●●●●●

Nome:

Igreja:



TEMA DO TRIMESTRE:
UM ESTUDO PANORÂMICO DE APOCALIPSE

1



5

pág.

APOCALIPSE: O FINAL
DA HISTÓRIA!

4



2



12

pág.

A VISÃO DO CRISTO
VITORIOSO

5



3



19

pág.

AS SETE ESTRELAS E
OS SETE CASTIÇAIS

6

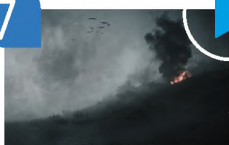




PROFESSOR



7



48 pág.

UM DRAGÃO?

8



55 pág.

O ANTICRISTO E A
SUA DESTRUIÇÃO

9



61 pág.

O APOCALIPSE E A
VOLTA TRIUNFAL
DO REI DOS REIS

10



68 pág.

O APOCALIPSE E
O MILÊNIO

11



75 pág.

O APOCALIPSE E O
JULGAMENTO FINAL

12



82 pág.

A NOVA JERUSALÉM

13



89 pág.

AVISOS E PROMESSAS
FINAIS

26 pág.

AS BEM-
AVENTURANÇAS
DO APOCALIPSE

34 pág.

OS MÁRTIRES

41 pág.

144 MIL? QUEM SÃO?



**CASA PUBLICADORA DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS**

Presidente da Convenção Geral das
Assembleias de Deus no Brasil

José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo

José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo

Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações

Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro

Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção

Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial

Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas

João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI

Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação

Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã

Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte & Design

Wagner de Almeida

Comentarista

Paulo Henrique Rodrigues da Silva

Editora

Paula Renata Santos

Projeto Gráfico, Designer e Capa

Suzane Barboza

Fotos

shutterstock.com



RIO DE JANEIRO - CPAD MATRIZ
Av. Brasil, 34.401 - Bangu - CEP21852-002
Rio de Janeiro - RJ

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
0800-021-7373
Segunda a sexta, 8h às 18h
LIVRARIA VIRTUAL: www.cpad.com.br
E-mail: comercial@cpad.com.br

Fale com a editora da revista:
renata.santos@cpad.com.br

UM ESTUDO PANORÂMICO DE APOCALIPSE

Querido(a) professor(a),
dia após dia, nos aproximamos do fim da história! Você e sua classe estão preparados?

Vivemos num mundo marcado por tragédias, pestes, fome, guerras e rumores de mais guerras. Contudo, mesmo diante de tantos sinais evidentes, as profecias bíblicas estão sendo ignoradas. Neste cenário de multiplicação do pecado, avanço da ciência e crescente ceticismo, é preciso estar ainda mais alicerçado na promessa divina acerca da volta de Cristo. Por isso, nesse trimestre estudaremos o livro de Apocalipse.

Oramos para que, por meio desse estudo, você e seus alunos passem a ter mais intimidade com o Senhor, preparando-se com ainda maior zelo para a sua vinda.

Maranata!



Conheça mais
a respeito do
**Novo
Currículo!**

JUL

AGO

SET

1

7 Jul 2024



APOCALIPSE: O FINAL DA HISTÓRIA!

"Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo". (Ap 1,3)



SEG

Ap 1.1 ★ A revelação de Jesus Cristo à Igreja



TER

Ap 1.5 ★ Jesus Cristo é a fiel testemunha



QUA

Ap 1.13 ★ Cristo manifestado em glória



QUI

Ap 1.19 ★ Revelando o fim da história



SEX

Ap 22.18 ★ Alerta contra acréscimos ao livro bíblico



SÁB

Ap 22.20 ★ Jesus Cristo vem em breve!





LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 1.1-8

- 1 Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou e as notificou a João, seu servo,
- 2 o qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.
- 3 Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.
- 4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que
- 5 há de vir, e da dos sete Espíritos que estão diante do seu trono;
- 6 e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,
- 7 e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele, glória e poder para todo o sempre. Amém!
- 8 Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim! Amém!
- 9 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Falar do Apocalipse assusta você? Neste trimestre, estudaremos as revelações divinas sobre o fim. Vamos nos debruçar sobre as páginas deste inquietante livro. Muito mais do que ler uma coletânea de juízos, visões e símbolos, estudar o Apocalipse nos edifica e inspira a viver em crescente santidade e intimidade com Cristo, nosso Salvador.

Ao conhecer o fim da história deste mundo, mantemo-nos cientes de que o mal não triunfará. E nós, que somos a Noiva e Igreja de Cristo, reinaremos para sempre com Ele. Você está preparado(a) para tão poderoso estudo? Então, reflita em cada lição e permaneça fiel ao Senhor, haja o que houver, pois logo virá o Grande Dia, no qual todos obterão a recompensa devida, segundo as suas obras (Ap 22.12). Maranata, ora vem Senhor Jesus!





OBJETIVOS

- 🔦 **APRESENTAR** as características gerais do livro de Apocalipse;
- 🔦 **MOSTRAR** o seu tema, divisões e objetivos;
- 🔦 **DESCREVER** os três atos do Apocalipse;
- 🔦 **FRISAR** que este é um livro profético de advertências, mas também de consolações.



ANTES DA AULA

Querido(a) professor(a), neste trimestre você têm uma missão desafiadora, porém muito especial: Ensinar aos seus alunos o livro do Apocalipse. Aprenderemos mais sobre a revelação de Jesus Cristo; as sete cartas às igrejas da Ásia; as visões do apóstolo João; os símbolos e personagens que fazem parte do conteúdo da profecia. Prepare-os para mergulhar nessa poderosa mensagem de Deus para a Igreja, Israel e demais nações da Terra!

Sugerimos que, nessa primeira aula, através de um breve bate-papo, você faça um levantamento sobre o conhecimento prévio de sua classe em relação ao Apocalipse. Conheça quais emoções e pensamentos seus alunos manifestam a respeito desse livro. Liste-as no quadro e destaque que Apocalipse é um livro de advertências, mas também de consolo e esperança. Pergunte aos alunos, se estão preparados para a vinda do Senhor.



1. Características do livro

Estudar o Apocalipse não é uma tarefa fácil, pois requer muita atenção, dedicação e auxílio do Espírito Santo! Este livro nos mostra que apesar de o mundo ir em direção ao caos, haverá um fim glorioso para a Igreja (Ap 3.21). Cristo triunfará e diante dEle cairão o diabo; o anticristo; a besta; o falso profeta e todos que praticam a iniquidade (Ap 20.10). Ele é o Todo-Poderoso e tem o controle da história da humanidade na palma de suas mãos (Ap 1.8).

1.1. O nome do livro

O nome "Apocalipse" tem sua origem no termo grego *apokálypsis*, que significa: tirar o véu; descobrir, revelar o que está em oculto ou simplesmente, "revelação". A revelação fascinante e maravilhosa de Jesus Cristo, revestido de Glória, com as chaves da morte e do Inferno (Ap 1.13-18), bem como das últimas coisas que hão de acontecer, ou seja, o final da história (Ap 1.1,19).

1.2. Seu autor

A autoria é atribuída ao apóstolo João (Ap 1.1,4), o discípulo amado (Jo



INTERAÇÃO

Por essa geração não ter familiaridade com “cartas” como meio de comunicação, conduza-os a essa compreensão. Peça que imaginem a alegria em receber uma mensagem de alguém muito querido, embora distante fisicamente. Em seguida, entregue para até três alunos um envelope contendo uma mensagem em códigos, peça-os para lerem o conteúdo e pergunte se compreenderam a mensagem.

Após as respostas, explique, que o livro de Apocalipse não é como tal mensagem indecifrável. Antes, tudo foi cuidadosamente descrito e preservado, através dos séculos, por amor a nós, para que sua mensagem chegasse aos nossos corações.

Enfatize que Jesus nunca enviaria uma mensagem que a Igreja não pudesse entender. Motive-os, assim, a empenharem-se no estudo do Apocalipse, pois significa conhecer os planos de Deus para a Igreja, que é cada um de nós.



21.20). Este era filho de Zebedeu e trabalhava como pescador junto ao pai quando foi vocacionado por Cristo (Mt 4.21). O amor e a devoção ao Senhor, bem como a inspiração do Espírito Santo o fizeram escrever o Evangelho (Jo 21.24) que mais reconhece a divindade de Jesus.

O SENHOR
CONFORTA OS
SEUS SANTOS,
PROMETENDO
HABITAR COM
ELES.

João também é o autor de três epístolas universais, sendo elas que antecedem o livro de Apocalipse.

1.3. Data

O livro foi escrito entre os anos 90 d.C. e 96 d.C., logo após o imperador romano Domiciano ter se autoproclamado “senhor” e “deus”, perseguindo fortemente os cristãos. A Igreja foi perseguida, torturada e João banido para Patmos. Embora prisioneiro, seguiu obediente à ordem do Senhor ao escrever o Apocalipse às sete igrejas que se encontram na Ásia (Ap 1.11).

1.4. Local

O apóstolo João escreveu o Apocalipse em uma pequena ilha grega chamada Patmos (Ap 1.9), que possui cerca de 34 quilômetros quadrados. Esta é uma ilha vulcânica banhada pelo Mar Egeu, a 55 quilômetros de distância da Turquia. O nome Patmos significa “mortal”. Tratava-se de uma colônia penal criada pelo Império Romano para manter criminosos, e todos que, de alguma forma, representassem ameaça à Roma, por isso, eram condenados ao exílio nessa ilha.

2. Significados do Apocalipse

2.1. Um livro profético

Um dos significados de Apocalipse é revelar o que está oculto. As revelações citam símbolos; imagens; visões; números; cores; objetos e uma mensagem impactante sobre o fim da história deste mundo como o conhecemos. Isso se dá por meio de profecias que nos predizem fatos que hão de acontecer (Ap 1.1; 22.6). Neste sentido, o Apocalipse é o único livro profético do Novo Testamento (Ap 1.3; 22.7,10).

2.2. Um livro de advertências

O Apocalipse traz uma série de conselhos que chamam a nossa atenção: "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas [...]!" (Ap 2,7.11.17, 29). Somos incentivados a nos arrepender dos pecados cometidos (Ap 3,19) e a viver em constante santificação (Ap 22,11). Sua mensagem nos adverte ainda a batalhar contra o relativismo e o pecado, perseverando até o fim, pois apenas ao que vencer será concedido assentar-se com Cristo em seu trono (Ap 3,21). Esta é a nossa esperança, a vitória final!

2.3. Um livro de consolações

Ao ler o livro das revelações de forma atenta e cuidadosa, encontramos palavras de consolo em meio aos juízos e sentenças. Pois, apesar das advertências, houve também uma palavra de esperança às setes igrejas da Ásia (Ap 2; 3).

O Senhor conforta os seus santos, prometendo habitar com eles e enxugar de seus olhos toda lágrima (Ap 21,3-7). Ele virá e trará consigo o nosso galardão (Ap 22,12)!

3. O livro profético do Novo Testamento

3.1. Seu tema

O apóstolo João já inicia o livro mostrando o seu tema principal, que é a revelação de Jesus Cristo, da sua glória e incomparável majestade, bem como dos fatos e coisas que hão de acontecer (Ap 1,1).

3.2. Sua divisão

O Apocalipse possui 22 capítulos; 404 versículos; 12.000 palavras e 9 perguntas. Para a uma melhor compreensão, podemos dividir o livro em partes. Veja: a) As sete cartas enviadas às igrejas da

Ásia (Ap 1—3); b) A visão da Majestade divina e dos sete selos (Ap 4—8,1); c) A visão das sete trombetas (Ap 8,2—11); d) As visões da mulher e do dragão, da besta, do Cordeiro, dos três anjos e do Filho do Homem (Ap 12—14); e) As sete taças e suas pragas (Ap 15—16); f) A queda da Babilônia, dos ímpios, da besta, do falso profeta e a prisão de Satanás (Ap 17—20); g) A visão do novo céu, da nova terra e da nova Jerusalém (Ap 21—22,5); h) Conselhos e promessas finais (Ap 22,6-21).

3.3. Seus objetivos

Tudo o que o Senhor faz e ordena tem bom propósito. Com um livro tão importante quanto o Apocalipse não seria diferente. Reflitamos sobre alguns de seus principais objetivos: a) Advertir e corrigir quanto à prática de pecados e a aceitação de distorções doutrinárias entre as igrejas na Ásia Menor; b) Trazer aos cristãos mensagens de conforto diante da implacável perseguição do Império Romano; c) Revelar as coisas que virão e que logo haverá o triunfo final de Cristo e sua Igreja; d) Preparar-nos em santidade e fidelidade para a vinda do Senhor.



Para se aprofundar no estudo e fortalecer a razão da sua esperança, leia o livro "Escatologia Pentecostal", de Esdras Cabral de Melo.

4. Os três atos de Apocalipse

Ao receber e anunciar o Apocalipse, João demonstrou que seu conteúdo é atual e necessário para a Igreja e aos crentes de todas as épocas, pois a mensagem revelada diz respeito ao passado, presente e futuro.

4.1. As coisas vistas

Antes de ter a visão de Jesus Cristo em todo seu esplendor e glória, João viu a Igreja: “[...] vi sete castiçais de ouro” (1.12). A Igreja resplandece, ela brilha nas densas trevas deste mundo, jazido no Maligno (Fp 2.15; 1 Jo 5.19). Em seguida, o apóstolo vê o Senhor cheio de Glória e Esplendor! “Um semelhante ao Filho do Homem [...]” (1.13). Nesta visão, João percebe que as vestes, a cabeça, os olhos, os pés, a voz, a mão, a boca e o rosto de Jesus, refletem a insondável grandeza e majestade do Filho de Deus (Ap 1.13-18).

4.2. As coisas que são

Jesus conhece a sua Igreja (Ap 2.2, 9, 13, 19; Ap 3.1, 8, 15), assim como as obras de cada um de nós, intimamente! Ele sonda as profundezas de tudo o que se passa em sua Igreja; potencialidades e fraquezas; boas e más obras; inclusive, as motivações por trás delas. Ele vê o fervor espiritual, a fidelidade, o amor e as lutas de seus santos, mas, também nota o esfriamento; o relativismo, as heresias e o pecado oculto em seu seio. E é por amor que o Senhor ordena a João: “O que vês, escreve-o num livro e envia-o às sete igrejas” (1.11).

4.3. As coisas que virão

João escreve sobre coisas futuras, relatadas do capítulo quatro ao vinte e um, tais como: o derramar da ira de Deus, por meio dos horrores da Grande Tribulação; a aparição do Anticristo;

a volta pessoal de Cristo em Glória; o Reino Milenar; o Juízo Final; a Nova Jerusalém e enfim, o perfeito estado eterno das coisas. “E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe” (Ap 21.1). 🌍



SUBSÍDIO 1

“A leitura e audição do Apocalipse são, em si mesmas, o motivo de bênçãos: ‘Bem-aventurados aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo’ (Ap 1.3). Composto por uma série de visões; imagens símbolos e figuras, o Apocalipse revela os conflitos do povo de Deus, e a sua vitória final. E conclui, mostrando os redimidos a desfrutar de todas as eternas bem-aventuranças. (Dicionário de Profecia Bíblica, Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p.36).



SUBSÍDIO 2

“A Bíblia divide a raça humana em três partes: quer dizer, os judeus, os gentios, e a Igreja (1 Co 10.32), e contém, uma mensagem para cada uma das três. O Antigo Testamento trata das duas primeiras divisões. O Novo Testamento, dá a mensagem para a Igreja, e Paulo, especialmente, em todas as suas epístolas trata dela. Enquanto temos a palavra final de Deus tanto sobre judeus, quanto para gentios e para a Igreja, no Apocalipse. Encontramos a Igreja no princípio do livro; Israel no meio; e as nações gentílicas no fim. (SILVA, Severino Pedro da. **Apocalipse: Versículo por Versículo**. RJ: CPAD, 2022, p.12).



PARA CONCLUIR

Buscar compreender o livro de Apocalipse é tarefa obrigatória de todo cristão. Sua leitura deixa evidente que estamos testemunhando os sinais do fim! Portanto, prepare-se, mantendo-se em santidade e fidelidade para desfrutar da bendita esperança de todo o crente, que é ver a face adorada do nosso Salvador Jesus Cristo e estar para sempre com Ele na Eternidade.

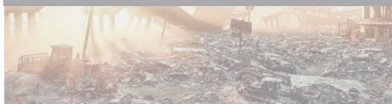


CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Sobretudo nesta faixa etária, seus alunos estão expostos a inúmeras informações, através das mais diversas mídias e redes sociais. Muitas dessas plataformas debatem e sugerem sobre como se dará o fim do mundo: pela terceira guerra mundial; disputas com armas nucleares; fome; catástrofes naturais; crises ambientais... Ávidos por informação, os juvenis se deparam com inúmeras respostas na escola e na internet para estes acontecimentos. "Será o fim do mundo? Começou o Apocalipse?" Muitas vezes dão explicações das mais variadas, contudo, a maioria não é pautada na Palavra. Por isso, esteja atento às correntes que eles compartilham e crenças que andam cultivando. Motive-os a estudar e compreender a genuína revelação divina, por meio do livro de Apocalipse. Frisando sempre que ele é um livro de esperança, com um final feliz eterno para todos que permanecerem fiéis ao Senhor.



HORA DA REVISÃO



1. Qual é o significado do termo "Apocalipse"?
R.: O nome "Apocalipse" tem sua origem no termo grego apokálypsis, que significa: tirar o véu; descobrir, revelar o que está em oculto ou simplesmente, "revelação".
2. A quem é atribuída a autoria de Apocalipse?
R.: A autoria é atribuída ao apóstolo João (Ap 1.1,4).
3. Qual é o tema principal, mostrado pelo apóstolo no início do livro?
R.: O tema do livro é a revelação de Jesus Cristo, da sua glória e incomparável majestade, bem como dos fatos e coisas que hão de acontecer (Ap 1.1).
4. Em qual local ele foi escrito?
R.: O apóstolo João escreveu o Apocalipse em uma pequena ilha grega chamada Patmos.
5. Por que o conteúdo de Apocalipse é atual e necessário à Igreja e aos crentes de todas as épocas?
R: Porque a mensagem nele revelada diz respeito ao passado, presente e futuro.





A VISÃO DO CRISTO VITORIOSO

"E eu, quando o vi, cai a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o Primeiro e o Último e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno". (Ap 1.17,18)



SEG

Jo 1.14 ✨ O Verbo Encarnado



TER

Lc 2.11 ✨ O Nascimento de Jesus



QUA

Ap 1.13 ✨ Jesus, o Filho do Homem



QUI

Ap 1.14-17 ✨ O Cristo vitorioso



SEX

Ap 22.20 ✨ Jesus voltará!



SÁB

1 Ts 4.17 ✨ Para sempre estaremos com Cristo



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 1.9-18

- 9 Eu, João, que também sou vosso irmão e companheiro na aflição, e no Reino, e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo.
- 10 Eu fui arrebatado em espírito, no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,
- 11 que dizia: O que vês, escreve-o num livro e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.
- 12 E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;
- 13 e, no meio dos sete castiçais, um semelhante ao Filho do Homem, vestido até aos pés de uma veste comprida e cingido pelo peito com um cinto de ouro.
- 14 E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lâ branca, como a neve, e os olhos, como chama de fogo;
- 15 e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivesse sido refinado numa fornalha; e a sua voz, como a voz de muitas águas.
- 16 E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.
- 17 E eu, quando o vi, cai a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o Primeiro e o Último
- 18 e o que vive; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno.

CONECTADO COM DEUS

Jesus voltará para buscar a sua Igreja. Você está preparado? Em um ritmo acelerado, caminhamos em direção ao fim da história. Não se distraia com as coisas deste mundo, distanciando-se dos valores e propósitos de Cristo para a sua vida aqui e na eternidade! Apenas em contínua e crescente comunhão com o nosso Salvador, poderemos perseverar até o fim. Ele tem prazer em se revelar a nós. O Cristo Vitorioso ainda hoje nos diz: não temas. Eu Sou o Primeiro e o Último! Por isso, mantenha-se firme nEle. Lembre-se de que, como reforça o livro do Apocalipse, Jesus sempre tem uma promessa ao que permanecer fiel até o fim.



OBJETIVOS

ENTENDER o propósito da encarnação de Jesus;

COMPREENDER a ressurreição e a ascensão de Cristo;

EXPLICAR como se dará a segunda vinda do Senhor.



ANTES DA AULA

Prezado(a) professor(a), hoje abordaremos a majestosa visão que o apóstolo João teve: a visão do Cristo Vitorioso! Antes de iniciar a aula, faça uma oração para que o ensinamento desta lição gere no coração e mente de seus alunos, o anelo pela presença do Senhor e a expectativa pelo Arrebatamento da Igreja.

Através da encarnação, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo, temos a garantia da salvação e a esperança da vida eterna com o Senhor. O Cristo Vitorioso consumou o Plano da Salvação e hoje está à direita do Pai Celestial. Jesus Cristo é o Senhor da glória e foi assim que João o viu. Conscientize seus alunos de que nós cremos no Cristo glorioso – quem escolheu descer de sua glória para viver entre nós e morrer por nós, levando sobre si toda dor, pecado e condenação a qual estávamos destinados. Ele tomou a chave da morte e do inferno, cumprindo toda a vontade do Pai. Aleluia! Nosso Salvador é glorioso desde a eternidade! Portanto, enfatize que o Apocalipse é a revelação desse Cristo, revestido de glória e majestade, que tem todo principado sob o estrado de seus pés (Hb 10.12,13).



O Apocalipse não é apenas uma coletânea de fatos que não de acontecer no fim da história, mas também a revelação do Cristo vitorioso manifestado em glória (Ap 1.1,13-16)! Ao descrever as Palavras do Altíssimo, João narra que se virou para ver quem falava com ele, então viu o Senhor em toda a sua magnificência, com características difíceis de imaginar, talvez de descrever ou compreender em face de nossa limitação humana (Ap 1.13-18).

1. Cristo encarnado

1.1. A encarnação

A vinda de seu filho unigênito encarnado foi o método usado por Deus para manifestar o seu amor por nós (Jo 3.16). Encarnação significa o ato de ser feito carne. O Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.14). Jesus, em um ato de obediência ao Pai, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se semelhante aos homens (Fp 2.6-8).

A encarnação de Cristo foi anunciada pelo profeta Isaías (Is 7.14; 9.6). O

← → INTERAÇÃO

Previamente, arrume algumas peças de roupas masculinas ou femininas, meias e um par de calçados sobre as cadeiras. Faça uma breve encenação, dizendo que tal pessoa era crente, da sua família, dando indícios de que ela foi arrebatada. Ao final, faça a seguinte pergunta: "O que você faria se percebesse que alguém de sua família foi arrebatado e você ficou?"

Enfatize a importância de estarmos preparados para o nosso encontro com o Senhor, através do Arrebatamento.



Emanuel habitaria entre os homens e se manifestaria a eles (Mt 1.23; 4.16,17; Jo 1.14; 14.9-11).

1.2. O nascimento virginal

Crer no nascimento virginal de Jesus, na sua humanidade, tal como anunciado pelo profeta messiânico, é essencial para a fé cristã para a compreensão do Plano da Salvação (Mt 1.18-25; Lc 2.11,29-32). Seu nascimento é o resultado do agir sobrenatural do Espírito Santo sobre a jovem Maria (Mt 1.20; Lc 1.27,35). Como centenas de anos antes foi profetizado, uma virgem gestou e deu à luz ao nosso Salvador (Is 7.14; Mt 1.18-25; Lc 1.26-31; Gl 4.4,5).

Como ser humano, Jesus cresceu e se desenvolveu na-

turalmente. Demonstrou toda a sua humanidade, conforme os relatos dos Evangelhos: Sentiu fome (Mt 4.2), teve sede (Jo 4.7; 19.28), cansaço (Jo 4.6), chorou (Jo 11.35,38), se angustiou (Lc 12.50), sofreu, se entristeceu profundamente (Mc 14.32-42), se sentiu desamparado por Deus (Mt 27.46), experimentou, inclusive, a morte (Mc 15.37). Apesar de sua humanidade e de, em tudo, ter sido tentado, Jesus nunca pecou (Hb 4.15)! Ele é verdadeiramente Deus (Jo 1.1; Cl 2.9) e declarou sua deidade ao revelar ser um só com o Pai (Jo 10.30)! Jesus é a expressa imagem do Deus invisível e o resplendor de sua glória (Cl 1.15; Hb 1.3).

1.3. Objetivos de sua encarnação

- Vir ao mundo para consumir o Plano de Salvação determinado pelo Pai (Gn 3.15; Lc 19.10; Gl 4.4; Ap 13.8). Em Jesus temos a vida eterna (1 Jo 5.13) e não há salvação em nenhum outro (At 4.12);

- Cumprir a promessa de Deus a Davi, assentando-se em seu trono (2 Sm 7.12; Sl 132.12; Lc 1.32);

- Exercer em seu ministério os ofícios de profeta (Jo 4.19); sacerdote (Lc 4.15-21; Hb 4.14-15) e rei (Jo 18.36,37);

- Manifestar o amor de Deus a todos (Jo 3.16; 1 Jo 4.9-14);

- Desfazer as obras do Diabo (Jo 10.10; 1 Jo 3.8).

1.4. A crença na encarnação de Cristo

Nós, que temos o Espírito Santo, cremos na encarnação de Cristo (1 Tm 3.16). Entendemos que a Trindade atuou ativamente na vinda de Jesus ao mundo. O Pai deu o seu único

JESUS, EM
OBEDIÊNCIA AO
PAI, HUMILHOU-SE A
SI MESMO, FAZENDO-
SE SEMELHANTE
AOS HOMENS
(FP 2.6-8).

Filho por amor a nós (Jo 3.16,17) e o Espírito Santo operou poderosamente para que Maria concebesse o Filho de Deus (Lc 1.35). Portanto, quem não crê na encarnação de Cristo, não tem o Espírito Santo e desconhece o Plano da Salvação (1 Jo 4.2).

2. Cristo glorificado

2.1 A ressurreição de Jesus

A visão do Cristo glorificado é a confirmação de que Jesus ressuscitou, segundo as Escrituras (1 Co 15 3,4). A doutrina bíblica da ressurreição de Cristo é fundamental, pois sem ela, não haveria esperança de salvação e vida eterna (1 Co 15.17-19). Os Evangelhos afirmam que Jesus ressuscitou (Mt 28.6; Mc 16.6; Lc 24.5-6; Jo 20.9,14). Jesus Cristo testificou sua ressurreição, dizendo: "fui morto, mas eis aqui estou vivo [...]" (Ap 1.18).

2.2. A ascensão aos Céus

Pela Palavra de Deus, sabemos que Jesus está no Céu, junto ao Pai (Mc 16.19; At 7.55,56). Mas como isso aconteceu? Assim que ressuscitou, Jesus passou 40 dias na terra falando a respeito do Reino de Deus (At 1.3) e logo após foi elevado ao Céu, à vista de seus discípulos (Lc 24.51; At 1.9).

Durante o seu ministério terreno, Jesus contou aos seus discípulos sobre a sua ascensão (Jo 6.62; 14.3; 16.7). Para Maria Madalena, Ele também disse: "porque ainda não subi para meu Pai" (Jo 20.17).

Jesus está em um lugar de honra e autoridade (Jo 17.5), assentado à direita do trono de Deus, como Sumo Sacerdote, o mediador entre Deus e os homens (Hb 8.1,6).

2.3. Bênçãos provenientes de sua ascensão

A primeira bênção é a certeza de sua salvação e presença conosco "todos os dias" (Mt 28.20; 1 Jo 5.13). Essa promessa se cumpre através do Espírito Santo em nós e no meio da Igreja (Jo 16.13,14; 1 Co 3.16). A segunda bênção é a garantia de que Cristo voltará para buscar a sua Igreja (Jo 14.1-3; At 1.11; 1 Ts 4.16-18).

3. A Segunda Vinda de Cristo

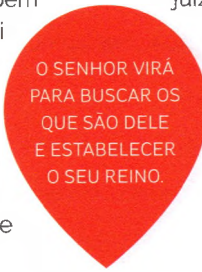
3.1. A visão do Cristo vitorioso

O livro de Apocalipse é repleto de visões. Dentre as mais importantes, está a majestosa visão do Cristo vitorioso, conforme predito por Ele e estudamos nesta lição. Inspirado pelo Espírito Santo, o apóstolo João apresenta nove detalhes admiráveis acerca desta poderosa visão de Jesus: a voz; a veste; o cinto de ouro; os cabelos brancos; os olhos flamejantes; os pés reluzentes; as mãos poderosas; a boca e o rosto, revelando a sua glória (Ap 1.12-16).

Em absoluta majestade e poder, Jesus demonstra que tem o domínio sobre a Igreja, a humanidade e a história. Como vimos, sobre Ele repousa toda autoridade nos céus e na terra; o ofício sacerdotal e profético; a verdade; a santidade; a onisciência; a provisão; assim como todo poder para exercer juízo sobre os povos. Segundo o relato de João, Cristo brilha mais que o sol e isso é maravilhoso, não é mesmo? Ele resplandece nas trevas e um dia, nós o veremos face a face (1 Co 13.12).

3.2 Sua vinda gloriosa

Jesus voltará! Essa é uma



O SENHOR VIRÁ
PARA BUSCAR OS
QUE SÃO DELE
E ESTABELECEER
O SEU REINO.

promessa gloriosa, não é mesmo? Nunca duvide dela, ainda que alguns a julguem demorada, pois o Dia do Senhor virá como um ladrão (2 Pe 3.9,10). A Bíblia Sagrada cita inúmeras referências sobre este maravilhoso acontecimento, tal é a sua importância. O Senhor virá para buscar os que são dEle e estabelecer o seu Reino glorioso! Segundo as Escrituras essa promessa se cumprirá em duas etapas: o arrebatamento da Igreja e o aparecimento triunfal de nosso Senhor.

3.3. O Arrebatamento

A Igreja será levada às nuvens, para encontrá-lo nos ares (1 Ts 4.17). Segundo nos é revelado, precisamos vigiar, porque tal encontro será repentino, ninguém sabe o dia nem a hora (Mt 25.13). Sairemos desta Terra de forma milagrosa e sobrenatural, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados para vivermos eternamente com Cristo (1 Co 15.52). Estamos perto desse grande dia (Mt 24.3-14). Em breve, estaremos com Ele!

Os que guardarem a sua Palavra por ela também serão guardados no dia em que a grande aflição virá sobre o mundo (Ap 3.10). Ou seja, a Igreja genuína não participará do derramar da ira de Deus, do período chamado de "a Grande Tribulação" (Ap 6.15-17). Portanto, ame a vinda do Senhor (2 Tm 4.8) e encha-se de esperança (Rm 15.13; Tt 2.13)!

3.4. O aparecimento triunfal de Cristo

No final da Grande Tribulação, Jesus virá revelando o Anticristo, a quem Ele desfará pelo assopro da sua boca e

aniquilará pelo esplendor da sua vinda (2 Ts 2.8). Seu retorno triunfal será testemunhado em todo o globo terrestre, pois conforme nos garante o "livro das revelações", todo olho o verá, até os mesmos que o traspassaram (Ap 1.7)!

E Jesus não virá só! Ele virá em uma nuvem com poder e grande glória, trazendo consigo todos os seus santos (1 Ts 3.13) e milhares de anjos (Mt 16.27; Jd 1.14) para dar a cada um segundo as suas obras. Ele virá socorrer (Zc 14.1-4) e restaurar a Israel (Zc 12.7-10; Mt 23.39), bem como para destruir os inimigos de Deus, aniquilando todo o mal que há na face da terra (Ap 19—20). ●



SUBSÍDIO

"Filho do homem. Este título, que frequentemente é aplicado à pessoa de Cristo, lembra sua humanidade (Jo 1.14). Cerca de 79 vezes esta expressão ocorre somente no Novo Testamento, vinte e duas vezes no livro do Apocalipse. Em Ezequiel (por toda a extensão do livro), a frase é empregada por Deus 91 vezes.

Este título: O Filho do Homem (Jo 3.13) havia se tornado uma figura messiânica mais corrente. Motivo pelo qual um exame dos textos evangélicos permite, quase sem possibilidade de erro, preferir que, ao designar-se 'Filho do Homem', o Senhor Jesus escolheu esse título, evidentemente, menos comprometido pelo nacionalismo judaico e pelas esperanças bélicas. Havia também uma esperança judaica do 'Homem dos últimos tempos' (Cf. Rm 5.12-21; 1 Co 2.5-11; 15.22,45,47)". (SILVA, Severino Pedro da. **Apocalipse: Versículo por Versículo.** Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p.23).



PARA CONCLUIR

A visão do Cristo glorificado é muito mais do que um relato da manifestação poderosa de Jesus ao apóstolo João. Antes, atravessou os séculos e inúmeras perseguições, a fim de que todos os remidos em Cristo possam ter certeza de que a esperança de vida eterna jamais será frustrada. Jesus morreu na cruz, mas ao terceiro dia ressuscitou, vivo está, e voltará para arrebatá-la sua Igreja. Aleluia! Você está preparado? Então, prepare-se, pois a trombeta soará e estaremos para sempre com o Senhor.



CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Os seus juvenis têm sede de conhecimento, são curiosos e ávidos por defender o que realmente acreditam. Portanto, os estimule a buscar intimidade com Jesus a fim de conhecê-lo não apenas de ouvir falar. Mostre que, diante de tantas catástrofes e indícios que apontam para o fim do mundo, o nosso foco deve estar na esperança do nosso encontro triunfal e sobrenatural com Jesus nos ares. Contudo, se temos o Deus – que é amor –, em nossos corações, havemos de nos importar com os perdidos, fazendo todo o possível para que tão poderosa salvação também chegue até eles.

Motive-os a compreender e se empreenderem a compartilhar cada etapa do Plano da Salvação, desde a encarnação de Jesus até a sua vinda próxima, em glória, para destruir o mal que há sobre a Terra.



HORA DA REVISÃO

1. Qual é o significado do termo "encarnação"?

R: O ato de ser feito carne.

2. Por que crer na encarnação de Jesus, tal como anunciado pelo profeta messiânico, é essencial à fé cristã?

R: Para a compreensão do Plano da Salvação.

3. Como ocorrerá a Segunda Vinda de Cristo? Em quais etapas?

R: Segundo as Escrituras, essa promessa se cumprirá em duas etapas: o arrebatamento da Igreja e o aparecimento triunfal de nosso Senhor.

4. Como se dará o Arrebatamento da Igreja e seu encontro com Jesus?

R: A Igreja será levada às nuvens, para encontrá-lo nos ares (1 Ts 4.17). Segundo nos é revelado, precisamos vigiar, porque tal encontro será repentino, ninguém sabe o dia nem a hora (Mt 25.13).

5. O que sucederá ao Anticristo no retorno triunfal do Senhor?

R: No final da Grande Tribulação, Jesus virá revelando o Anticristo, a quem Ele desfará pelo assopro da sua boca e aniquilará pelo esplendor da sua vinda (2 Ts 2.8).





AS SETE ESTRELAS E OS SETE CASTIÇAIS

"O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas". (Ap 1.20)



SEG

Mt 18.20 ★ Jesus está entre nós



TER

Ap 2.4,5 ★ Volta ao primeiro amor



QUA

2 Tm 2.3 ★ O bom soldado de Cristo



QUI

Ap 2.2 ★ O Senhor conhece as nossas obras



SEX

1 Pe 1.16 ★ Sede santos!



SÁB

Ap 2.7 ★ Ouça o que o Espírito diz!



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 1.16-20

- 16 E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.
- 17 E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; eu sou o Primeiro e o Último.
- 18 e o que vive; fui morto, mas eis aqui
- estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno.
- 19 Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de acontecer:
- 20 O mistério das sete estrelas, que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Você já parou para pensar na importância da correspondência por cartas, especialmente antes da tecnologia e da globalização? Até mesmo atualmente, uma carta pode conter inúmeras informações importantes; relatos pessoais; expressão de sentimentos; alertas cruciais; apuração ou narrativa de fatos; conselhos ou soluções; uma despedida com recomendações etc. Escrevê-la demanda tempo, concentração, preocupação, empenho, ou seja, afeto e consideração. Através das cartas às sete igrejas da Ásia, Jesus demonstra o seu amor e cuidado com cada uma delas. Afinal, Ele só corrige a quem ama, a quem recebe como filho (Hb 12.6). Por isso, o teor das sete cartas do Apocalipse também demonstra tal amor por nós, pois nos revela coisas insondáveis e nos incentiva a ter um relacionamento pessoal com o Deus Todo-Poderoso. O mesmo amor e alerta à Igreja do passado, seguem válidos para a de hoje, para mim e para você: "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz [...]" (Ap 2. 7)!





OBJETIVOS

- **APRESENTAR** o significado das sete estrelas e dos sete castiçais;
- **PROPORCIONAR** uma visão panorâmica acerca das sete igrejas da Ásia;
- **EXPLICAR** as cartas para Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.



ANTES DA AULA

Querido(a) professor(a), você tem a tarefa importante de ensinar sobre as sete igrejas da Ásia Menor, o contexto histórico, cultural e espiritual de cada uma delas. Sobretudo, levar a sua classe a compreender que, embora a mensagem de Jesus tenha sido de fato endereçada àquelas comunidades, seu teor é atemporal e tem muito a ensinar à Igreja de todas as épocas, inclusive a de hoje, milhares de anos depois.

Sempre enfatize o cuidado e o amor de Deus para com todas essas igrejas, inclusive as que viriam depois delas. Para tanto, sugerimos que nesta aula você pergunte aos alunos o que eles sabem sobre a sete igrejas do Apocalipse. A partir da informação recebida, prepare um momento lúdico para listar as qualidades e defeitos de cada igreja, refletindo com a sua classe sobre suas características.

Por fim, quando o mapa mental estiver completo, pergunte-os: há alguma semelhança com as características da Igreja de Cristo na atualidade? Explique que o objetivo é uma autoanálise, não criticar, nem muito menos atacar a Igreja. Pelo contrário, não é sobre olhar ou apontar o defeito do outro, mas se quebrantar e se arrepender do seu. Dessa forma, conclua esse momento desafiando cada aluno a ser a diferença que quer ver nos cristãos e em sua igreja local.



1. O número "sete"

Sete cartas foram enviadas a sete igrejas da Ásia Me-

nor, contendo a revelação de Jesus Cristo, elogios, juízos, advertências e promessas. O número sete aparece diversas vezes em Apocalipse. Ele possui um simbolismo especial na tradição hebraica, de que tudo o que Deus faz é perfeito e

completo, tal como as cartas de Jesus às igrejas. Por isso, elas são tão atuais e eficazes ainda hoje.

1.1. As sete estrelas

João narra que havia sete estrelas na mão direita de Jesus. Elas representam os pastores das sete igrejas da Ásia Menor (Ap 1.16,20), os quais também foram chamados de anjos. Mas, você sabe por quê? Porque

JESUS
ESTÁ ENTRE
NÓS E PROMETEU
ESTAR CONOSCO
ATÉ O FIM
(MT 18.20;
28.20).

Leve para a sala de aula um manual de instruções de qualquer tipo; pode ser: um manual de carro, celular, de algum eletrodoméstico ou até mesmo uma bula de remédio. Em seguida, destaque as principais orientações contidas e pergunte qual é a importância de seguir um manual de uso, como esse. A partir de então, explique que as cartas às sete igrejas da Ásia Menor, contidas no Apocalipse, são como um manual de conduta para os cristãos de todas as épocas.

Em seguida, para montar o mapa mental sugerido na sessão "Antes da Aula", divida a classe em sete grupos. O objetivo é analisarem tanto os defeitos quanto as qualidades de cada uma das sete igrejas e que lições podem extrair para as suas próprias vidas.



a palavra anjo em hebraico (*malach*) significa "mensageiro". O pastor é o mensageiro de Deus enviado à igreja para ensinar a Palavra e, sob a direção do Espírito Santo, mostrar o caminho a ser seguido. No Antigo Testamento, o profeta Daniel já havia predito que os sábios, que conduzem outros ao Senhor, praticando e ensinando a sua justiça, resplandeceriam como estrelas (Dn 12.3).

1.2. Os sete castiçais

João viu Jesus andando no meio dos castiçais, que simbolizam as sete igrejas. Da mesma forma, Jesus está

entre nós e prometeu estar conosco até o fim (Mt 18.20; 28.20).

• *Castiçal como símbolo da Igreja:* Feito de ouro puro, tal como o do Tabernáculo, descrito no livro de Êxodo. Reafirmado em Apocalipse (1.12), o elemento simboliza a santidade da Igreja (Hb 12.14; Ef 5.26,27). Há uma forte analogia feita pelo próprio Jesus, de que nós somos a luz do mundo (Mt 5.14-16). Para resplandecer, precisamos do fogo do Espírito (Mt 3.11). Por isso, nós pentecostais, cremos na necessidade de buscar o batismo no Espírito Santo e os Dons Espirituais (At 2.1-4; 1Co 12.7-31).

• *Castiçal como símbolo do Espírito Santo:* Sua função é iluminar e aquecer! Para isso, é necessário fogo e azeite, também símbolos do Espírito de Deus. Os adornos e enfeites no castiçal (Êx 25.31-39) representam as suas obras na vida do cristão e da Igreja.

2. As cartas enviadas por Jesus

2.1. Localização das sete igrejas da Ásia

As sete igrejas estavam localizadas onde atualmente é a Turquia, país cercado pelos mares Mediterrâneo, Egeu, Negro e de Mármara. Ali era considerado a Ásia Menor na época que era governada pelo Império Romano. As cidades de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia ficavam próximas. A distância máxima entre elas era de aproximadamente 100 quilômetros, entre Sardes e Esmirna.

2.2. A atualidade dessas igrejas

Geograficamente, essas igrejas não existem mais. Há, contudo, evidências históricas, comprovadas através das ruínas em sítios arqueológicos. E, é claro, a validade atemporal da Palavra de

Deus, que ainda hoje apregoa: "Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas!". Que não nos tornemos em ruínas, pois nessa terra tudo passará, mas a Palavra do Senhor prevalecerá eternamente. Por isso, de forma individual e coletiva, continuemos a buscar ser uma Igreja cristocêntrica e relevante neste mundo, a fim de nos apresentarmos ao Noivo de forma gloriosa, sem mácula, nem ruga, mas santa e irrepreensível (cf. Ef 5,27)!

3. Éfeso, Esmirna, Pérgamo e Tiatira

3.1. Éfeso

Os cristãos de Éfeso amavam a Palavra de Deus e viviam em uma cidade rica, multicultural, idólatra e cheia de imoralidades. Eles pregavam e defendiam o nome e a Lei do Senhor com todas as forças. Jesus elogiou o trabalho, perseverança e zelo desta igreja (2.3). Entretanto, devido à pressão espiritual e social que sofriam, muitos cristãos esqueceram o seu primeiro amor e a prática das primeiras obras (2.4,5). Jesus então os chama ao arrependimento, sob a promessa de comerem do fruto da árvore da vida que está no paraíso de Deus (2.7).

3.2. Esmirna

Esmirna era a mais bela cidade da Ásia Menor, chamada de cidade-perfume. Contudo, neste belo cenário havia uma igreja sofredora (2.9,10). A idolatria dominava os corações dos cidadãos, em sua maioria politeísta, que adorava a Zeus, Afrodite, Cibele, Apolo etc. Ser cristão em Esmirna, era ter de viver pronto para morrer. Ao negar a adoração ao imperador, os cristãos eram perseguidos, caluniados, presos e tinham os bens confiscados, forçados a viver em extrema pobreza. Mas, para Jesus, eles eram ricos espiritualmente (v.9) e deveriam permanecer fiéis até a

morte (v.10). Tendo como recompensa não experimentarem a segunda morte, recebendo o direito de viver eternamente com o Senhor (v.11).

3.3. Pérgamo

Pérgamo era a capital da Ásia Menor, conhecida por sua intensa idolatria e imoralidade. Seu povo adorava vários deuses, elementos da natureza, inclusive a César, o imperador romano. Servir ao Senhor Jesus em Pérgamo era um grande desafio, pois lá estava "o trono de Satanás" (2.13). Imagine a batalha espiritual que nossos irmãos enfrentavam. Apesar disto, a igreja mantinha sua fé inabalável no Senhor. Entretanto, com o passar do tempo, se tornou tolerante a cultura pagã e aos pecados sexuais. Prezados, em qualquer época ou lugar, o pecado deve ser combatido e não tolerado, muito menos, naturalizado. Por isso, aos irmãos de Pérgamo, Jesus ordenou: arrepende-te (v.16)! Aos vencedores, Ele prometeu que comeriam do maná escondido e receberiam uma pedra branca, contendo um novo nome (v.17).

3.4. Tiatira

Em Tiatira havia uma igreja amorosa, paciente, cheia de fé e obras (2.19), mas também tolerante a ensinamentos pecaminosos, mesmo após ter recebido do Senhor a oportunidade de arrependimento (v.21). Neste caso, seu maior problema não era a perseguição, mas sim a condescendência com os falsos profetas, que conduziam o povo ao erro (v.20). O Diabo tenta destruir a Igreja usando sofismas, isto é, ensinamentos enganosos, que distorcem a Palavra de Deus. Em Tiatira, uma falsa profetiza, chamada de Jezabel, induzia os cristãos à idolatria. Para esta igreja, Jesus declarou o mais duro juízo (vv.22,23), o que exemplifica a gravidade

de ser transigente com o erro e qualquer mensagem antibíblica. Daí o motivo desta carta ser a maior de todas. Jesus, porém, prometeu dar a estrela da manhã aos que permanecessem fiéis (v.28).

4. Sardes, Filadélfia e Laodiceia

4.1. Sardes


Na cidade de Sardes, o Deus vivo era adorado por uma igreja morta. Este era o estado espiritual da igreja em Sardes. Jesus começa a carta, indicando que Ele tem o poder de reavivar a igreja, pois nEle estão os sete Espíritos de Deus (3.1). Por isso, caso sinta desânimo ou esfriamento espiritual, busque ao Senhor! Ele deseja dar a você a plenitude do Espírito, mediante uma fé avivada, que o capacita a vencer o mundo (1 Jo 5.4). A confissão e o arrependimento são indispensáveis para o reavivamento. Portanto, Jesus ordena: "arrepende-te". Contudo, em meio à frieza geral, ainda havia cristãos que não se contaminaram com o Materialismo e o Mundanismo (3.4). Para estes, Jesus prometeu que andariam com Ele com vestes brancas, e faria menção de seus nomes perante o Pai e seus anjos (3.5).

4.2. Filadélfia

Nesta pequena cidade havia uma igreja vibrante, fiel ao Senhor e às Escrituras (3.8). Filadélfia significa "amor fraternal" e estes cristãos viviam de fato em amor. Na carta, há menção aos da "sinagoga de Satanás (que se dizem judeus e não são, mas mentem)", referindo-se à oposição judaica aos cristãos. Jesus prometeu que eles se prostrariam aos pés desses humildes irmãos, reconhecendo que o Senhor os ama (v.9). Eram pobres para o mundo, mas ricos aos olhos de Jesus, pois o agradava

e tinham o seu favor. Hoje, enquanto muitos procuram adaptar a Bíblia aos seus desejos e comodidades, os cristãos de Filadélfia zelavam pela pureza das Escrituras. Jesus prometeu livrá-los da tentação do tempo do fim (v.10); abrir uma porta que jamais se fechará e dar-lhes uma coroa que jamais será roubada (v.11); e o bem mais precioso: a comunhão eterna com Ele (v.12).

4.3. Laodiceia

A última carta de Jesus foi enviada para uma igreja rica, arrogante e que vivia de aparências (3.17). Os cristãos eram mornos e sem fervor espiritual (v.16), ao ponto de se tornarem cegos perante a sua deplorável condição espiritual (v.17). Era uma igreja encantada com a riqueza, cultura pagã e demais ilusões desse sistema mundano. Ela dizia "de nada tenho falta", quando lhe faltava o mais importante. Então, Jesus, por amor, os repreende e ordena que se arrependam (v.19), a fim de que não fossem "vomitados de sua boca" (v.16). Para isso, precisariam buscar nEle as verdadeiras riquezas: viver em santidade e curar-se da cegueira espiritual (v.18). 



SUBSIDIO

"Todas as sete igrejas às quais Cristo fala em Apocalipse 2 e 3, localizam-se na Ásia Menor ocidental (Turquia moderna), em uma província que os romanos identificavam como Ásia. [...] Elas se localizavam em sete cidades, listadas geograficamente em uma ordem circular, que provavelmente um mensageiro que levasse as cartas de Patmos (onde João escreveu o livro de Apocalipse) teria seguido". (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*. RJ. CPAD, 2017, p.722).



PARA CONCLUIR

Dentre muitas lições, as visões das sete estrelas e dos sete castiçais nos ensinam que o nosso Salvador conhece intimamente a sua Igreja, pois é aquele que sonda as mentes e os corações de maneira atemporal (Ap 2.23b). Através dessas cartas às sete igrejas da Ásia Menor, o Senhor revela todo o seu amor e cuidado também por nós, a Igreja de Cristo atual. Nelas somos convocados ao arrependimento e inspirados a buscar continuamente uma vida de santidade, vigiância e busca espiritual até que Jesus volte.



CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Um juvenil saudável é ensinado e corrigido com amor, à luz das Sagradas Escrituras. Como educador, comissionado e capacitado por Cristo, seu ministério vai muito além da sala de aula. Esforce-se por ensinar aos seus alunos, inclusive com a sua vida, que Deus os ama e por isso os corrige quando necessário. Algumas igrejas da Ásia Menor foram severamente corrigidas, apenas para que não perdessem por toda a eternidade. Portanto, tenhamos grande alegria ao sermos disciplinados pelo Senhor (Hb 12.11). A igreja de Éfeso, por exemplo, foi corrigida, pois estava perdendo o primeiro amor. Oriente seus alunos a tomarem cuidado com as amizades do mundo; o uso indiscriminado das redes sociais; o que toleram na área sentimental; como lidam com a santificação de seus corpos e mentes, pois tudo isso pode ir minando ou fomentando o amor de Deus em nós. Incentive-os a vigiar a fim de sempre escolherem o que os aproxima de Cristo.

HORA DA REVISÃO



- O que contém nas sete cartas enviadas às igrejas da Ásia Menor?
R: A revelação de Jesus Cristo, elogios, juízos, advertências e promessas.
- O que representam as "sete estrelas" que aparecem na visão do apóstolo João?
R: Elas representam os pastores das sete igrejas da Ásia Menor (Ap 1.16,20), os quais também foram chamados de anjos.
- O que os "sete castiçais" simbolizam?
R: A Igreja e o agir do Espírito Santo sobre ela.
- O que acontecia na igreja de Sardes?
R: O Deus vivo era adorado por uma igreja morta.
- O que as visões das sete estrelas e dos sete castiçais nos ensinam?
R: Nos ensinam que o nosso Salvador conhece intimamente a sua Igreja, pois é aquele que sonda as mentes e os corações de maneira atemporal (Ap 2.23b).





AS BEM-AVENTURANÇAS DO APOCALIPSE

"Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo". (Ap 1,3)

...

- ♥
SEG
Mt 25.13 ★ Vivendo em vigiância
- ♥
TER
Rm 13.11 ★ Nossa salvação está mais perto
- ♥
QUA
Ap 14.13 ★ Felizes os que morrem em Cristo
- ♥
QUI
Lc 22.30 ★ Os convidados da Grande Ceia
- ♥
SEX
Ap 20.6 ★ A primeira ressurreição
- ♥
SÁB
Sl 118.20-23 ★ O destino dos lavados no sangue do Cordeiro



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 1.3; 14.13; 16.15; 19.9; 20.6; 22.7,14

- 3 Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.

Apocalipse 14.13

- 13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.

Apocalipse 16.15

- 15 (Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.)

Apocalipse 19.9

- 9 E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

Apocalipse 20.6

- 6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos.

Apocalipse 22.7,14

- 7 Eis que presto venho. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.
- 14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.



••• CONECTADO COM DEUS •••

Mais do que um catálogo de eventos proféticos que irão acontecer, o Apocalipse é também um livro de bem-aventuranças, do começo ao fim. Através da leitura cuidadosa, compreendemos que este livro fala da mais genuína felicidade – a que é eterna, a qual só é possível alcançar, por meio de Jesus Cristo. Por isso, livre-se de qualquer preconceito sobre o livro do Apocalipse e peça ao Espírito Santo que o esclareça, enchendo o seu coração da abundante alegria pela expectativa da glória. O plano de Deus é fazer com que o seu povo conheça o glorioso segredo que Ele tem a revelar a todos os povos. E o segredo é este: Cristo está em vocês, o que lhes dá a firme esperança de que vocês tomarão parte na glória de Deus (Cf. Cl 1.27). Leia e guarde as suas palavras, receba as suas promessas e se esforce para andar de modo digno delas, pois está próximo o Grande Dia de vivenciá-las!





OBJETIVOS

MOSTRAR as bem-aventuranças presentes no Apocalipse;

EXPLICAR tais bem-aventuranças, em especial a da primeira ressurreição;

ENFATIZAR a bem-aventurança dos que lavam as suas vestes no sangue do Cordeiro.



ANTES DA AULA

Prezado(a) Professor(a), estamos chegando perto do fim de todas as coisas. Precisamos ser bons conhecedores das revelações divinas, acerca do que brevemente irá acontecer. Ao estudarmos o livro de Apocalipse, encontramos bem-aventuranças, orientações sobre atitudes que nos conduzem à verdadeira e eterna felicidade.

Veja a importância desse estudo hoje, em meio a uma sociedade tão hedonista, condicionada ao vício em dopamina e à busca frenética por padrões de vida "instagramáveis", irreais e insalubres de "felicidade". Por isso, antes de iniciar a aula, reflita sobre o tipo de felicidade que é oferecida por Deus, distinguindo-a dessa que a cultura vigente apregoa com tamanha ênfase no espírito do engano.

Os verbos ler, ouvir e guardar nos inspiram a comprometermo-nos com Deus inteiramente, por meio da busca e prática da sua revelação escrita. "Felizes os que escutam a palavra de Deus e a colocam em prática" (Lc 11.28). Portanto, compartilhe essa reflexão com seus alunos, motivando-os a não se deixarem iludir, antes, a buscarem a verdadeira felicidade em Cristo, enquanto há tempo.



1. Um livro de boas notícias

Para muitos, o Apocalipse é um livro de más notícias, tragédias, catástrofes e pragas que virão sobre a humanidade. Entretanto, para os salvos em Cristo, ele é um livro repleto de gloriosas mensagens de esperança, fé e felicidade eterna. Através de sua leitura, encontramos alertas, a fim de que tenhamos uma vida feliz e abundante no Senhor, agora e para sempre.

No livro profético há sete bem-aventuranças que revelam o cuidado e dádivas de Cristo para o seu povo. A expressão "bem-aventurado" significa "feliz", referindo-se àqueles que gozam de uma felicidade verdadeira e duradoura.

A VOLTA DE
JESUS SERÁ
REPENTINA E
SURPREENDENTE

2. As bem-aventuranças

2.1. Os que guardam as profecias

A primeira bem-aventurança é um convite à leitura, meditação

e prática da Palavra de Deus. Vejamos o que elas significam:

• *Bem-aventurado aquele que lê*: É feliz quem lê com dedicação o Apocalipse, buscando adquirir sabedoria e discernimento;

• *Bem-aventurados aqueles que ouvem*: É feliz quem leva à sério e considera em sua vida o que aprouve ao Senhor revelar no Apocalipse, a fim de escolherem melhor os seus caminhos;

• *Bem-aventurado aquele que guarda*: É feliz quem tem cuidado de meditar constantemente no que leu, a fim de praticar; quem age de acordo com o que o Espírito Santo revelou e requer.

Saiba que todo cristão precisa ler, ouvir e guardar a Palavra no coração e na mente, se desejam ser bem-aventurados de fato. Entretanto, é válido ressaltar, teologicamente, que esse trecho predito pelo apóstolo João, diz respeito ao contexto dos servos de Deus que viverão durante a Grande Tribulação. Os que se arrependem e passarem a assim proceder, também encontrarão felicidade, pois serão salvos e guardados pelo Senhor no momento mais sombrio da história humana.

2.2. Os que morrem no Senhor

A segunda bem-aventurança é uma palavra de consolo aos servos de Deus que sofrerão a terrível perseguição do Anticristo. A felicidade dos mártires da Grande Tribulação será a de descansar das lutas, aflições e sofrimentos (Ap 6.11). A morte para o cristão salvo não é motivo de preocupação, pois é uma transição para a vida eterna com Cristo. O apóstolo Paulo expressou o seu "desejo de partir e estar com Cristo, porque

isto é ainda muito melhor" (Fp 1.23). Preciosa é à vista do Senhor a morte de seus santos (Sl 116.15). Todos os que morrem receberão uma recompensa por suas obras no Tribunal de Cristo (2 Co 5.10).

2.3. Os que guardam as suas vestes

A volta de Jesus será repentina e surpreendente. Ele virá como um ladrão (1 Ts 5.4). Ou seja, o Senhor virá sem avisar. Nesta bem-aventurança, o Senhor orienta a termos duas atitudes que são as de vigiar e guardar as vestes. Vigiar é estar alerta, atento e consciente acerca dos sinais dos tempos e também com a vida espiritual.

← → INTERAÇÃO

Antes de iniciar a lição, proponha a reflexão sugerida na sessão "Antes da Aula". Você pode escrever no quadro, à medida que os juvenis forem listando, alguns conceitos de felicidade mundanos, contrários a Palavra de Deus e, portanto, ilusórios. Permita-os que expliquem o que é a felicidade fundamentada em Deus. Frise que se manter fiel ao Senhor e à sua Palavra é a garantia mais segura de alegria verdadeira, a qual não se esvanece. Em seguida, ore com os seus alunos para que o Senhor os ajude a, diariamente, fazerem as escolhas certas, enraizadas na Palavra a fim de experimentarem a genuína felicidade.



Não seja desatento, viva preparado para o seu encontro pessoal com o Senhor. Viva em integridade, sempre aguardando Jesus a qualquer momento (Mt 25.13). A segunda atitude é guardar as vestes, cujo significado é o de não sujar as vestes espirituais (Ap 21.27b), vivendo em retidão, pureza e fidelidade a Deus.

2.4. Os chamados à Ceia do Senhor

Ser convidado para um evento importante nos faz sentir especiais, não é mesmo? Imagine se for para o casamento de Cristo com a Igreja (Ap 19.7.9)! Neste dia, somente os convidados entrarão nesta grande festa. Essa bem-aventurança é a felicidade de quem tem o nome na lista de convidados, ou seja, no Livro da Vida, pois aquele que não for achado escrito nesse livro será lançado no Lago de Fogo (Ap 20.15).



3. Felizes os que não experimentarão a segunda morte

É impossível ler o livro de Apocalipse, e não ficar imaginando como será a experiência de vida – ou morte – eterna. O livro revela que alguns eleitos participarão da ressurreição, restrita aos santos que morreram em Cristo na Grande Tribulação. Estes são os 144 mil convertidos da tribo de Israel (Ap 7.4); as duas testemunhas (11.3.4); os mártires mortos por amor a Palavra de Deus (6.9; 20.4); a grande multidão dos remidos pelo sangue do Cordeiro (7.9).

A Igreja genuína não participará desse momento, pois os mortos em Cristo, antes da Grande Tribulação, ressuscitarão primeiro, durante o Arrebatamento (1 Ts 4.16).

Essa bem-aventurança traz consigo as seguintes promessas divinas: Esses não experimentarão a segunda morte, a qual ocorrerá após a condenação do Juízo Final; serão sacerdotes de Deus e de Cristo; reinarão com Jesus durante mil anos; e desfrutarão de um novo céu e uma nova terra (Ap 21.1).

4. Felizes os que se santificam

4.1. As vestes lavadas no sangue do Cordeiro

Ter as vestes lavadas no sangue do Cordeiro tem um significado muito sério. Por este ato, reconhecemos a justificação, em que Cristo morreu por



Fica a Dica

Conheça a obra
"O Calendário da
Profecia" do
saudoso mestre
Pastor Antônio
Gilberto.



nossos pecados e pagou um alto preço pela nossa salvação (Is 53.5; 1 Pe 1.18-20). Pelo sangue de Jesus recebemos a bênção de ser feitos santos, filhos de Deus (Jo 1.12; Hb 13.12). Lavar as vestes também representa a prática diária de se consagrar ao Senhor, apresentando-se diante dEle de mãos limpas e coração puro. Feliz quem está limpo diante de Deus, pois entrará pela cidade santa e terá direito à Árvore da Vida (Ap 22.14).

4.2. Acesso a Árvore da Vida

Como você deve se lembrar, o pecado corrompeu a criação divina, impedindo o ser humano de viver em plena comunhão com Deus (Gn 3.8-10; Is 59.2).

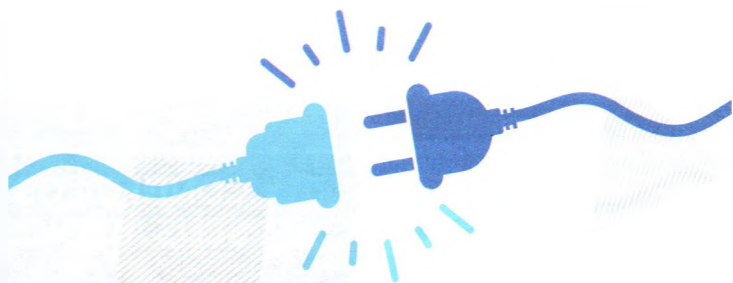
A Bíblia nos mostra que, antes da Queda, no Jardim do Éden, o homem tinha acesso à árvore da vida, ainda que dela não pudesse comer (Gn 2.16,17). Através da redenção em Jesus Cristo, contudo, teremos de novo acesso a ela. E, mais ainda, de comer os seus frutos (Ap 22.2,19). A árvore da vida que estava no Éden, estará então à disposição dos remidos pelo sangue do Cordeiro. Aleluia!

Entraremos na Nova Jerusalém pelas portas e desfrutaremos da maravilhosa presença de Deus de forma gloriosa e inimaginável (1Co 2.9; Ap 21.22-24). Viveremos a mais genuína e eterna felicidade! 🌱

CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Professor(a), Deus se importa muito com os juvenis. Por isso quer vê-los felizes e instruídos nos seus caminhos. Muitos não conseguem desfrutar da verdadeira felicidade em Cristo, pois estão presos a traumas, baixa autoestima, autocobrança excessiva, dúvidas, medo, sentimento de culpa, rejeição etc. Tais emoções, tão familiares a pessoas de todas as idades, tornam-se ainda mais afloradas sob a pressão hormonal e social da adolescência. Por isso, leve a sério as questões de seus alunos. Disponibilize-se para ouvi-los, orar com eles, aconselhá-los ou apenas acolhê-los. Por meio de um discipulado próximo, você ensina a Palavra de Cristo com a sua própria vida, fortalecendo-os e motivando-os a manterem-se fiéis ao Senhor, nossa fonte da mais genuína alegria!





SUBSÍDIO 1

“Sete são as bem-aventuranças do Apocalipse, através das quais o Senhor Deus promete uma singular felicidade àqueles que, acreditando em sua Palavra, e observando-a rigorosamente, mantêm-se lhe fiéis apesar das adversidades e da oposição sistemática do Diabo.

[...] Na primeira bem-aventurança do Apocalipse, são tidos como felizes

todo aquele que lê, os que ouvem e guardam as palavras nele escritas. E, agora, na última bem-aventurança, são considerados dignos de honra os que guardam as profecias deste livro. De nada nos adianta conhecer as profecias e o plano de Deus para estes últimos dias se não lhe guardarmos as recomendações.” (**Dicionário de Profecia Bíblica** Rio de Janeiro: CPAD, 2023, pp.54-55).



SUBSÍDIO 2

“É interessante notar que das 916 palavras diferentes encontradas no texto grego de Apocalipse, 416 delas também são encontradas no quarto Evangelho, 98 ocorrem apenas em outras passagens do NT, enquanto 108 não são encontradas em nenhuma outra parte no NT. Palavras significando ‘ver’, ‘perceber’ etc., ocorrem aproximadamente 150 vezes neste livro. As vezes João registra o que ouve, mas de uma forma geral o apóstolo registra aquilo que ele vê. É estimado que em seus 265 versículos estejam contidas 550 referências a informações do AT, incluindo 79 a Isaías. O livro em si faz, com frequência, um paralelo exato e completa as profecias do livro de Daniel.

[...] Embora o livro de Apocalipse seja um livro de vitória final gloriosa e permanente, ele é ao mesmo tempo

um livro de constantes conflitos até o final de suas profecias. [...] Na última parte do livro é mencionada uma guerra no céu (12.7); uma besta que possuía grande poderio militar (13.4); os reis da terra que guerrearão contra o Cordeiro (17.14); e o próprio Cristo em um cavalo branco, sobre o qual foi dito: ‘O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça’ (19.11). Às vezes, os inimigos de Deus vencem os santos de Deus (11.7; 13.7 etc.). Mas estes poderes são por fim derrubados, e para todos os crentes de todas as idades e feita uma promessa: ‘Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram a sua vida até a morte’ (12.11)”. (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, pp. 153-54).



PARA CONCLUIR

As bem-aventuranças do Apocalipse nos mostram o padrão de felicidade que devemos buscar, muito diferente da que o mundo apregoa. Ser feliz à luz das Escrituras Sagradas, em especial, é ler, ouvir e guardar as palavras desse livro. Felicidade é poder viver e morrer no Senhor, alegrando-se perpetuamente em sua salvação. Enfim, ser feliz é ser lavado pelo sangue do Cordeiro, participar como Noiva de suas Bodas, entrar na Nova Jerusalém, comer da árvore da Vida e viver em plena e perfeita comunhão com o nosso Salvador.

Dá 1 Click

Na TV CPAD, no YouTube, você pode encontrar estudos escatológicos, que o ajudem a compreender melhor esse livro fascinante que é o Apocalipse.



ANOTAÇÕES



HORA DA REVISÃO



- Por que, para os salvos em Cristo, o Apocalipse não é um livro de más notícias?

R: Porque ele é um livro repleto de gloriosas mensagens de esperança, fê e felicidade eterna. Através de sua leitura, encontramos alertas, a fim de que tenhamos uma vida feliz e abundante no Senhor, agora e para sempre.
- O que revelam as sete bem-aventuranças em tal livro profético?

R: Revelam o cuidado e dádivas de Cristo para o seu povo.
- Qual o significado da expressão "bem-aventurado"?

R: A expressão "bem-aventurado" significa "feliz", referindo-se àqueles que gozam de uma felicidade verdadeira e duradoura.
- Por que a segunda bem-aventurança é uma palavra de consolo?

R: Porque se refere a felicidade dos mártires da Grande Tribulação, de descansar das lutas, aflições e sofrimentos (Ap 6.11). A morte para o cristão salvo não é motivo de preocupação, pois é uma transição para a vida eterna com Cristo.
- Quem estará na primeira ressurreição (Ap 20.6)?

R: Os salvos em Cristo, a Igreja genuína.









5

4 ago 2024



OS MÁRTIRES

"E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram". (Ap 6g)

- 
SEG Mt 10.28 ✨ Não temamos a morte
- 
TER Fp 1.21 ✨ Viver ou morrer para Cristo
- 
QUA Rm 8.38,39 ✨ Nem a morte nos separa do amor de Deus
- 
QUI At 20.24 ✨ A prioridade na vida de um comissionado por Jesus
- 
SEX At 7.55-60 ✨ Estevão, martirizado, viu a glória de Deus
- 
SÁB 2 Tm 4.7 ✨ Guardem a fé até o fim



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 6.9-11; 14.13

- 9 E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.
- 10 E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?
- 11 E a cada um foi dada uma comprida veste branca e foi-lhes dito que repou-

assem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos que haviam de ser mortos como eles foram.

Apocalipse 14.13

- 13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

A vida cristã requer de nós radicalidade e compromisso. Servir a Deus significa estar disposto a padecer por Ele, se preciso. Atualmente, ao redor do mundo, ainda existem cristãos fortemente perseguidos por sua fé. Em nosso país, temos a liberdade de servir a Cristo publicamente. Então, aproveite e seja fiel a Jesus custe o que custar. Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos para o Senhor morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor (Cf. Rm 14,7,8).





OBJETIVOS

PONTUAR quem são os mártires descritos no Apocalipse;

EXPLICAR a causa e as consequências do seu martírio;

MOSTRAR o clamor dos mártires e a vingança prometida pelo Senhor.



ANTES DA AULA

Professor(a), encontramos nas páginas da Bíblia Sagrada o apóstolo Paulo preparando Timóteo para as provações e privações que a vida cristã genuína impõe. O apóstolo foi enfático ao dizer: "sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo" (2 Tm 2,3). Esse convite se estende a cada um de nós. Por isso, antes de começar a preparar essa aula, leia e pesquise sobre os mártires do passado e sobre a Igreja perseguida na atualidade. Ore por esses irmãos.

Permita que a Palavra estudada nessa lição atravesse e seja ministrada pelo Espírito Santo primeiramente no seu coração. Esteja sensível ao Senhor quanto a este tema, abordando-o com graça e sabedoria a fim de contagiar seus alunos.

A vida cristã neste mundo certamente vem acompanhada de muitas aflições. Jesus nos preparou para isso e podemos ter bom ânimo, porque tal como Ele, nós também venceremos, diariamente, esse mundo (Jo 16,33)! Lembremo-nos sempre de que "a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente" (2 Co 4,17).



1. Quem são os mártires?

A palavra "mártir" significa "testemunha". No contexto cristão, são pessoas que sofrem perseguições e até mesmo a morte por testemunharem a respeito de Cristo. Os mártires preferem sacrificar suas vidas, do que negar ao Senhor (At 7,59,60).

1.1. O martírio de Israel e da Igreja

Tanto o Antigo quanto o Novo Testamentos revelam histórias de martírios e tentativas de extermínio do povo de

Deus. Inclusive, ao longo da história da Igreja, há registros escritos por meio do sangue dos mártires, que deram suas vidas pela causa do Evangelho.

Nas Escrituras Sagradas podemos encontrar uma lista de sofrimentos que eles passaram por causa da fé: foram apedrejados, cortados ao meio, mortos à espada, injuriados, abandonados, tiveram fome, passaram frio, sofreram escárnios, cadeias, açoites e prisões (Hb 11,36,37). Contudo,

foram aprovados pelo próprio Deus, legitimados por Ele como heróis da fé: "homens dos quais o mundo não era digno" (v.38).

1.2. O martírio do povo de Deus

- *No Egito*: A tentativa de faraó de exaurir os hebreus e de matar os seus filhos, ainda em fase de amamentação (Êx 1.8-22; 5,6-8).

- *No Império Persa*: A ousadia maligna de Hamã ao tentar, por meio de decreto real, exterminar todos os judeus, mas Deus deu o livramento, através da rainha Ester (Et 3,7-11; 7,1-6).

- *Guerras contra Israel*: O povo escolhido enfrentou inúmeras invasões de nações inimigas, porém, o Senhor os preservou, como tem feito até hoje (Jz 4; 2 Rs 17; 25,21; 2 Cr 36,20; Jr 13,19).

- *O infanticídio de Herodes*: Inúmeros bebês em Belém foram assassinados, no intuito de matar Jesus (Mt 2,16-18).

- *Tramas contra o Messias*: Dentre os próprios judeus, sempre houve um grupo que arquitetava a morte prematura de Jesus (Mt 12,14; 26,1-5; Mc 14,1).

- *Ameaças contra a Igreja de Cristo*: Jesus predisse que, tal como o perseguiram, também perseguiriam aos seus discípulos (Jo 15,20) e assim ocorre até hoje. Os cristãos da Igreja Primitiva oravam, apresentando ao Senhor as ameaças que sofriam (At 4,29; 12,1-11).

- *As mortes de Estevão e Tiago*:

Com o crescimento da Igreja e a expansão do Evangelho, os primeiros cristãos entraram para a lista dos mártires (At 7,54-60; 12,1,2).

- *Cristãos mortos em arenas de Roma*: Os romanos foram inimigos implacáveis dos cristãos;

← → INTERAÇÃO

Após abordar a realidade atual dos nossos irmãos martirizados em suas nações, por servirem a Cristo, proponha aos seus alunos que levantem um clamor pela Igreja Perseguida. Orem pelas famílias e por cada causa desses genuínos servos de Deus, que pagam um alto preço, as vezes de sangue, por confessarem a Cristo. Explique que desde a fundação da Igreja, os cristãos sofrem perseguições e na Grande Tribulação não será diferente.

Peça-os para refletirem sobre o quanto eles são capazes de sofrer por amor a Cristo e qual é o nível de renúncia pessoal e entrega ao Senhor de seus corações. Leia junto a classe Gálatas 2,20.

divertiam-se ao vê-los devorados por leões em suas arenas.

- *O Holocausto*: Perseguição aos judeus, conhecida como o maior genocídio do século, no qual morreram cerca de 6 milhões de judeus pelo regime nazista alemão, entre os anos de 1933 e 1945.

- *A Igreja perseguida na atualidade*: Em vários países do mundo, hoje, irmãos são proibidos de professarem a fé em Cristo, sofrendo injustiças, maus tratos, prisões, perda de suas posses, ameaças aos seus

OS MÁRTIRES
PREFEREM SACRIFICAR SUAS VIDAS,
DO QUE NEGAR
AO SENHOR.

entes queridos e até a morte – muitas vezes autorizada pela Lei de sua nação. Procure se informar e orar pela Igreja perseguida!

1.3. Os mártires do Apocalipse

Os mártires do Apocalipse são aqueles que se converterão a Cristo durante o período da Grande Tribulação e morrerão por causa da sua fé (Ap 6.9). Após o Arrebatamento da Igreja, judeus e não-judeus vão aceitar a Cristo como Senhor e Salvador (7.9). Eles rejeitarão a marca da besta, ao Anticristo e não se prostrarão em adoração a ele (Mt 24.23-25; 2 Ts 2.1-12).

Vamos entender isso melhor? Após a era da Igreja na terra, o Senhor voltará a sua atenção e cuidado para Israel (Rm 11.25-32). Na Grande Tribulação, Israel será perseguido e muitos judeus renovarão a sua Aliança com o Senhor, reconhecendo Jesus Cristo como o Messias (Zc 12.10). Isto será consequência de um grande movimento evan-

gelístico que acontecerá nessa época e multidões se converterão a Cristo.

O Anticristo não aceitará adoração a outro deus que não seja ele e matará inúmeros cristãos (Ap 13.4-8). Haverá um derramamento de sangue como nunca visto antes, os cristãos serão degolados e isso será algo normal (Ap 12.11; 17.6; 20.4), conforme predito por Jesus: “vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do meu nome” (Mt 24.9).

2. A causa do martirio

2.1. Amor à Palavra de Deus

Durante a Grande Tribulação, as pessoas irão ler a Palavra de Deus. Mesmo após o Arrebatamento da Igreja, a Bíblia Sagrada estará disponível aos que ficaram para trás. Os mártires sacrificarão suas vidas para proclamar a Palavra de Deus (Ap 12.11). Ainda que um verdadeiro cristão esteja em grande aflição, ele jamais deve negar o seu Salvador ou curvar-se diante de outro deus e senhor. O apóstolo João, companheiro de aflição dos primeiros cristãos, disse que ele “estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e pelo testemunho de Jesus Cristo” (Ap 1.9).

2.2. O testemunho de Jesus Cristo

Mesmo durante a Grande Tribulação, multidões se converterão a Cristo e estarão dispostas a dar testemunho sobre Jesus. Entretanto, ao demonstrarem a fé no Senhor, pagarão com a própria vida, pois o mundo rejeitará tudo o que diz respeito a Deus. Por isso, o sangue dos santos será derramado, até que, com sangue, receba do Senhor a sua retribuição (Ap 16.6).

Os mártires anunciarão o juízo de Deus sobre a terra como consequência



Fica a Dica

Conheça
“O Livro dos Mártires”,
um clássico com histórias
de cristãos primitivos
e até protestantes, que
preferiram morrer a negar
ao Salvador Jesus.

do pecado e da apostasia. Através deste último grande movimento evangelístico, eles condenarão a impiedade e despetarão a ira de Satanás, do Anticristo e do Falso Profeta.

3. As consequências do martírio

A consequência para os que passarem a servir ao Senhor na Grande Tribulação será a ira brutal do Anticristo, que irá declarar guerra contra eles (Ap 13.7). Tais irmãos serão humilhados, ridicularizados, torturados e mortos de maneira cruel. Literalmente, perderão a cabeça por amor a Cristo (20.4). Os mártires darão as suas vidas como sacrifício ao Senhor e este ato de renúncia será recebido por Ele (6.9-11).

3.1. O clamor

Clamar é expressar em voz alta, implorar pela ação de Deus em uma determinada situação. Em Apocalipse, o Senhor nos garante que haverá no Céu um clamor: um pedido de vingança que será atendido por Ele (Ap 6.10). Os mártires clamarão pelo juízo divino sobre o sangue derramado e a punição de seus assassinos. Precisamos compreender que o contexto desse pedido se passa na Grande Tribulação, quando o Senhor agirá de acordo com a sua ira e juízo. Portanto, hoje não oramos pedindo vingança, mas sim arrependimento para salvação, pois estamos no tempo da graça. O Senhor não quer que ninguém se perca, mas sim que todos se arrependam (Cf. 2 Pe 3.9b)!

3.2. Consolo e descanso para os mártires

Os mártires, contudo, herdarão:

- *Refúgio* - Estarão debaixo do altar de Deus, protegidos pela obra redentora de Jesus Cristo (Ap 6.9);

- *Novas vestes* - uma túnica nova como recompensa, pois não terão um corpo glorificado como os salvos mortos antes da Grande Tribulação (Ap 7.9-17);

- *Descanso* - eles aguardarão, em paz, a vingança que virá do Senhor (Ap 6.11).

- *Vingança* - Um anjo do Senhor irá vingá-los (Ap 14.14-20);

- *Galardão* - Eles reinarão com Cristo por mil anos (Ap 20.4). ●

CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Professor(a), explique aos seus alunos que, diante das tribulações, a fé praticada por conveniência, hábito ou tradição familiar não se sustenta. Apenas quando ela é fruto de uma genuína experiência com Cristo, enraizada em profunda convicção na Palavra, podemos suportar qualquer coisa. Foi nesse sentido, que Paulo exclamou poder (suportar) todas as coisas naquele que o fortalece (Fp 4.11-13).

Aproveite todas as oportunidades para conversar com seus juvenis e mostrá-los que a nossa fidelidade a Cristo é testada sobretudo nos momentos de sofrimento. Contudo, quando estamos alicerçados na sua Palavra e em intimidade com Ele, somos fortalecidos de maneira sobrenatural. Incentive-os a fazerem prova de Deus, buscando genuína intimidade com o seu Santo Espírito.

PARA CONCLUIR

Mesmo diante da perseguição e até da morte, devemos permanecer fiéis ao nosso Salvador, firmes na Palavra de Deus e no testemunho de Cristo. O exemplo dos mártires mostra que é possível viver sem temer os que matam o corpo e não podem matar a alma, pois eles temiam o Senhor, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma, quanto o corpo (Cf. Mt 10.28).

Lembre-se de que todo cristão que permanecer fiel até o fim, receberá do Senhor uma grande recompensa. Vale a pena servi-lo de todo o coração!

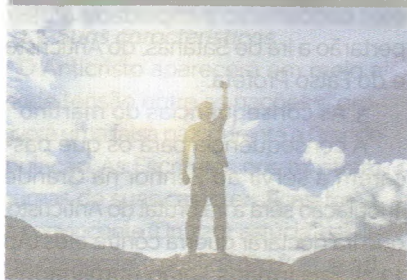
SUBSÍDIO 1

"[...] as almas dos que foram mortos'. Este grupo de santos vistos no presente texto, são os mártires da Grande Tribulação, e sem dúvida alguma eles fazem parte dos pregadores do 'Evangelho do Reino', pois a passagem diz que eles deram o seu 'testemunho'". (SILVA, Severino Pedro da. **Apocalipse Versículo por Versículo** Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p.91-92).

SUBSÍDIO 2

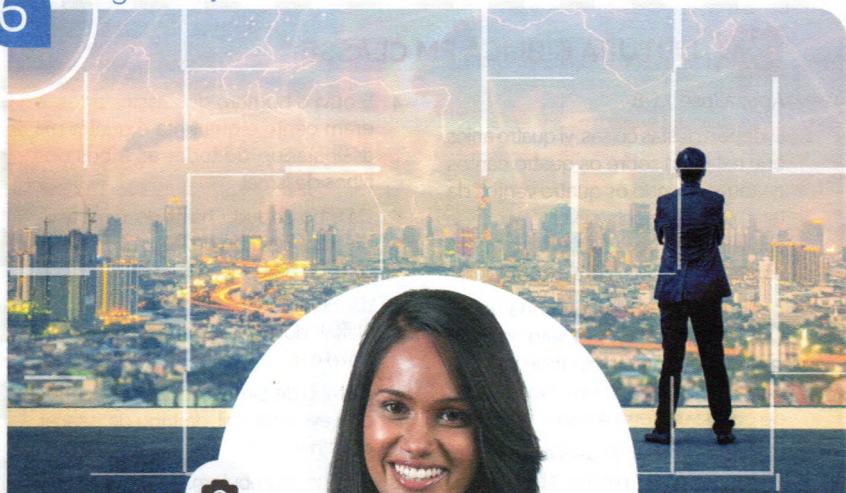
"Mas os inimigos do Evangelho, inclusive o ditador global emergente, tentarão erradicar os novos crentes. Este, seguramente, será o pior banho de sangue causado por uma perseguição na história do Evangelho. O quinto selo implica numa tremenda expansão do Evangelho nas primeiras fases da Tribulação e, claramente, retrata uma época terrível de crescente perseguição e martírio". (MORGAN, Robert J. **Os 50 Acontecimentos Finais na História da Humanidade**. RJ: CPAD, 2023, p.71).

HORA DA REVISÃO



1. O que significa a palavra "mártir"?
R: A palavra mártir significa "testemunha".
2. Segundo as Escrituras Sagradas (Hb 11), que sofrimentos os mártires passaram por causa da fé?
R: Foram apedrejados, cortados ao meio, mortos à espada, injuriados, abandonados, tiveram fome, passaram frio, sofreram escárnios, cadeias, açoites e prisões (Hb 11.36,37).
3. Quem são os mártires citados em Apocalipse 6.9?
R: Os mártires do Apocalipse são aqueles que se converterão a Cristo durante o período da Grande Tribulação e morrerão por causa da sua fé.
4. Que clamor o Senhor nos garante que ouvirá dos Céus (Ap 6.10)?
R: Um pedido de vingança (Ap 6.10)! Os mártires clamarão pelo juízo divino sobre o sangue derramado e a punição de seus assassinos.
5. Por que não devemos orar pedindo vingança ao Senhor, como os mártires farão na Grande Tribulação?
R: Porque nós estamos no tempo da graça e o Senhor não quer que todos se arrependam (Cf. 2 Pe 3.9b)! + + +





144 MIL? QUEM SÃO?

"E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel". (Ap 7,4)



SEG

2 Tm 2.19 ★ O Senhor conhece os que são seus



TER

Sl 4.3 ★ O bem do Senhor sobre aquele que lhe é querido



QUA

1 Pe 1.15 ★ Santos como o seu Salvador



QUI

Ef 1.3-14 ★ Selados pelo Espírito Santo



SEX

Ap 14.1 ★ Marcados pelo nome do Pai



SÁB

1 Pe 1.18-23 ★ Comprados pelo precioso sangue de Cristo



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 7:1-8

- 1 E, depois destas coisas, vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma.
- 2 E vi outro anjo subir da banda do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar,
- 3 dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado na testa os servos do nosso Deus.
- 4 E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel.
- 5 Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Rúben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;
- 6 da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;
- 7 da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;
- 8 da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de Benjamim, doze mil.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

O livro de Apocalipse é repleto de simbolismos que nos inspiram a viver em íntima e plena comunhão com o nosso Salvador. E, como sabemos, para se relacionar com um Deus Santo, necessitamos de santidade, a fim de apresentar a Ele um coração puro, redimido pelo seu sangue e quebrantado, arrependido por suas faltas. Essa nova vida em Cristo nos leva a não amar o mundo, nem o que no mundo há. Segundo Apocalipse, será exatamente assim que os 144 mil judeus convertidos a Jesus Cristo farão; renunciarão ao mundo, ao pecado e ao Anticristo. Nesta lição estudaremos quem eles são; de onde vieram; sua missão e como servem ao Senhor. O exemplo de fé, conduta e coragem é uma inspiração para todos que desejam ser usados por Deus em sua geração.





OBJETIVOS

EXPLICAR quem são os 144 mil e sua origem;

MOSTRAR que eles serão selados;

COMPREENDER que os 144 mil são servos de Deus.



ANTES DA AULA

Querido(a) professor(a), abordaremos nesta lição um assunto muito complexo, que possui mais de uma interpretação teológica. Utilizamos como base para esse estudo, a Declaração de Fé das Assembleias de Deus. Caso você não a possua, incentivamos você a adquiri-la, pois é crucial conhecer o credo de sua denominação, além de ser um material confiável para esclarecer dúvidas que possam surgir, inclusive em classe.

Nesta lição, nós ensinaremos aos juvenis sobre a visão do apóstolo João dos 144 mil escolhidos, selados e protegidos por Deus, a fim de realizarem uma grande obra de evangelização, durante a Grande Tribulação. Pergunte aos seus alunos o que eles já ouviram falar sobre os 144 mil. Aproveite para instigá-los a prosseguirem em suas pesquisas, aprofundando o estudo, mesmo após a aula.

Frise que, a despeito do quão bons estudiosos de escatologia nos tornemos, acima disso, precisamos viver uma vida de contínua santificação e busca espiritual, pois apenas conhecer a Verdade, sem praticá-la não garante a ida de ninguém para o Céu.



1. Quem são os 144 mil?

1.1. A visão do apóstolo João

Você já ouviu falar dos 144 mil descritos no livro do Apocalipse? Sabe quem eles são e o que representam? Nesta lição, entenderemos mais uma das complexas revelações e simbologias contidas no livro de Apocalipse. O apóstolo João narra quatro anjos em sua visão, que foram impedidos de executar o juízo de Deus sobre a terra, até que os 144 mil judeus sejam marcados ou selados em suas testas (Ap 7:1-3; 14:1).

Você precisa saber que, embora na Grande Tribulação, milhares de pessoas serão salvas e protegidas por Deus. Durante o período mais sombrio da história humana, eles serão fiéis a Deus e não se curvarão perante o poder do Anticristo.

Foi exatamente isso que João descreveu sobre os 144 mil judeus convertidos a Cristo, prontos para realizar um poderoso evangelismo que alcançará milhões de pessoas para Cristo (Mt 24:14). Que esta lição te ajude a refletir sobre a

O SENHOR
CONHECE OS
QUE SÃO SEUS
(2 Tm 2:19)
E PERMANECE
FIEL.



INTERAÇÃO

Através de um recurso visual, vamos enfatizar aos juvenis, a importância da santificação na vida do cristão. Você vai precisar de: uma jarra transparente; 10 copos descartáveis; papel; caneta; fita adesiva; um copo pequeno (também transparente e cheio de café); e uma bacia rasa.

Primeiro, mostre o copo transparente, cheio de café. Ele representa o pecado no coração, antes do arrependimento e perdão em Cristo. Depois, derrame o café dentro da jarra vazia, falando sobre o estrago que o pecado faz na vida de alguém.

Explique que o Espírito Santo é quem nos santifica e apresente a bandeja com os copos descartáveis cheios de água cristalina, simbolizando o Espírito Santo. Você pode escrever em cada copo ações que nos santificam, como: orar; ler a Bíblia; ajudar aos necessitados; perdoar; evangelizar etc.). Peça que os alunos observem a bandeja e, em seguida, derramem um copo da água cristalina dentro da jarra, um de cada vez. Ela deverá estar dentro da bacia, para que possam fazer isso, até a água transbordar e ficar totalmente límpida.

Por fim, faça uma oração, pedindo que o Espírito Santo os lembre, através dessas imagens, do quanto precisamos, diariamente, buscar o arrependimento e a santificação, até estarmos para sempre com Cristo.

importância de servir ao Senhor com fidelidade até o fim (Sl 101.6; Mt 3.18).

1.2. Por que este número é importante?

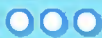
Os números que constam na Bíblia não são mero acaso ou coincidência, há um propósito para cada um deles. Os 144 mil escolhidos são judeus, descendentes das 12 tribos de Israel que, após o Arrebatamento da Igreja e no período da Grande Tribulação, se converterão a Jesus Cristo, reconhecendo-o como Messias e Senhor. Mesmo neste momento de grande aflição, Deus não rejeitará o seu povo Israel, mas sim, o restaurará para louvor e glória do seu nome (Jr 30.7-9; Rm 11.2-5).

1.3. Por que serão escolhidos e protegidos?

A escolha destes judeus revela que o Senhor conhece os que são seus (2 Tm 2.19) e permanece fiel, guardando a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos (Dt 7.9). Eles serão escolhidos e protegidos, pois viverão em santidade, fidelidade e dedicação genuína a Cristo. Por amor ao Cordeiro, manterão a pureza sexual e não se prostituirão. Eles serão considerados como primícias para Deus, comprados pelo precioso sangue do Cordeiro (Ap 14.4)! A escolha dos 144 mil não será por mera coincidência, mas sim porque eles se manterão fiéis, mesmo sob grande pressão; suas vidas serão exemplos de fé e compromisso com Cristo.

2. Sua origem

Os 144 mil são judeus descendentes das 12 tribos de Israel (Ap 7.4-8). De cada tribo, serão escolhidos 12 mil homens convertidos a Cristo. O número 12 é



muito importante na história do povo escolhido por Deus (Dt 7,6-11). Os 12 filhos de Jacó deram origem às 12 tribos de Israel que formam a nação de Israel. Por isso, no interior do Tabernáculo levantado por Moisés, seguindo as orientações dadas pelo Senhor, havia uma mesa com 12 pães (Lv 24,5), e, um dos acessórios utilizados pelo sumo sacerdote era um peitoral com 12 pedras (Êx 39,14). Enfim, como podemos ver, o livro do Apocalipse reafirma a importância do número 12, reforçando a fidelidade do Senhor prometida a Abraão sobre a sua descendência: 12 mil homens de cada tribo, totalizando os 144 mil eleitos. Estes proclamam o Evangelho e serão mortos por sua fé em Jesus Cristo (Ap 7,13,14).

2.1. Sua missão

Deus sempre usa situações para nos ensinar lições, a fim de que nos aproximemos dEle, ainda que seja através das perseguições, aflições ou dificuldades (Rm 8,28; 2Co 4,17). Com o povo de Israel, mesmo na Grande Tribulação, não será diferente e os israelitas buscarão ao Senhor (Zc 13,9)! Nesse tempo tão terrível, os 144 mil judeus escolhidos por Deus realizarão um grande trabalho para Ele! Serão verdadeiros evangelistas que, corajosamente, pregarão o Evangelho àqueles que foram deixados para trás, ou seja, que não foram arrebatados com a Igreja. Muitas pessoas se converterão e inúmeros descendentes de judeus reconhecerão Jesus Cristo como seu Messias e Senhor.

Segundo a *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica* (2010, p.104, CPAD): "O maior reavivamento que o mundo jamais viu não ocorrerá durante a era

da Igreja, mas imediatamente após seu arrebatamento, durante os 21 primeiros meses da Tribulação. Segundo Apocalipse 7, enquanto o Anticristo estiver ocupado em seus planos políticos, o Espírito Santo, por meio de um grupo conhecido como os 144.000, alcançará os corações de milhões de pessoas, que serão levadas a um conhecimento salvífico de Jesus Cristo, ocasionando a maior colheita de almas da história da humanidade". Através deste poderoso movimento de evangelismo, muitos rejeitarão o Anticristo, a Besta e o Falso Profeta.

3. Eles serão selados

3.1. Significado do Selo

Diferente dos dias de hoje, o selo nos tempos bíblicos era um anel que gravava uma marca em documentos e objetos. Selar era o mesmo que assinar um documento (1 Rs 21,8). O selo é uma marca que indica proteção, integridade e propriedade. Se você recebeu a Cristo como Senhor e Salvador, pertence a



Conheça a "Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica" e aprenda mais sobre o Apocalipse!

Ele (Rm 14.8; 1 Pe 2.9) e está selado com o Espírito Santo (Ef 1.13,14). Somos templo e morada dEle (1 Co 3.16)! Saiba que alguém selado pelo Espírito Santo realmente é um crente autêntico, que tem seu nome escrito no Livro da Vida.

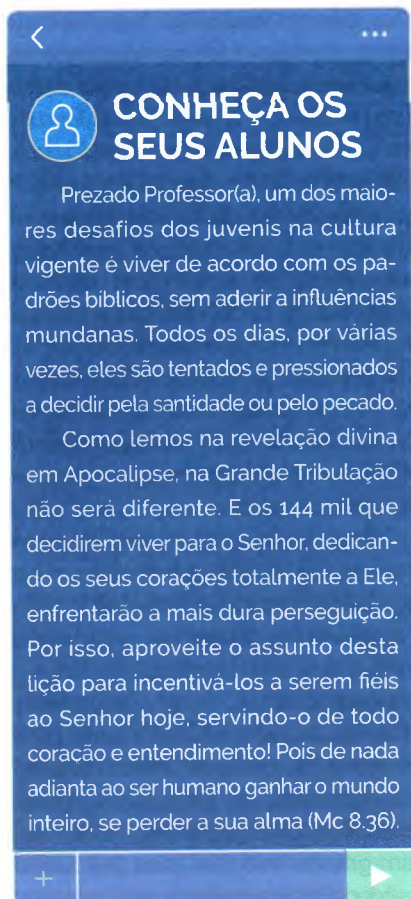
3.2. O Selo dos 144 mil

Este selo é a marca de Deus sobre os 144 mil judeus fiéis a Ele. Eles receberão uma marca que os protegerá do juízo e da ira divina que será derramada sobre a terra (Ap 7.3). Isto significa que Deus os ajudará a cumprir a sua missão, que é a de pregar o Evangelho do Reino durante a Grande Tribulação. Este selo representa também o privilégio de permanecer marcados eternamente como propriedade particular de Cristo e do Pai Celestial (Ap 14.1). Ao contrário disto, durante a manifestação do juízo e da ira de Deus, os adoradores e seguidores do Anticristo receberão a marca da besta para a condenação eterna (Ap 13.16-18).

3.3. Os 144 mil servos de Deus

O apóstolo João os chamou de servos de Deus, porque apesar de todo o poderio maléfico do governo do Anticristo, eles não se dobrarão e nem se contaminarão. Os 144 mil servirão ao Senhor com toda a fidelidade, dedicando-se como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus (Rm 12.1)! Eles farão a diferença, como nós temos a responsabilidade de fazer hoje, em nosso tempo. Você tem sido luz em meio às trevas? Tem vivido em obediência a Deus e à sua Palavra, mesmo quando cercado por desobedientes e perversos? Os 144 mil realmente seguirão e servirão a Jesus acima de todas as coisas, até mesmo de suas próprias vidas. Por sua dedicação em servir a Cristo, eles

prepararão o Evangelho do Reino e uma incontável multidão se converterá ao Senhor e então virá o fim (Mt 24.14).



Dá 1 Click

Acompanhe as notícias
do Brasil e do mundo
acessando o site
cpadnews.com.br



PARA CONCLUIR

No momento mais sombrio da História, 144 mil judeus proclamaram o Evangelho do Reino, desafiando o Império do Mal e o governo do Anticristo. Sobretudo, em tempos de tribulação, o Senhor sempre desperta e usa os que são seus! O exemplo destes homens nos ensina a amar e a servir ao Cordeiro de Deus de todo o coração. Que o trino Deus seja a nossa prioridade e razão de viver! Maranata, ora vem Senhor Jesus (Ap 22.20)!



SUBSÍDIO

"O maior reavivamento que o mundo jamais viu não ocorrerá durante a era da Igreja, mas imediatamente após seu encerramento, durante os 21 primeiros meses da Tribulação.

Segundo Apocalipse 7, enquanto o Anticristo estiver ocupado em seus planos políticos, o Espírito Santo, por meio de um grupo conhecido como 'os 144.000', alcançará os corações de milhões de pessoas, que serão levadas a um conhecimento salvífico de Jesus Cristo, ocasionando a maior colheita de almas da história da humanidade.

Eles terão uma boa compreensão do livro de Apocalipse e serão capazes de antecipar os eventos e a duração da Tribulação. Estes judeus irão imediatamente deixar toda a sua vida de lado e passarão a pregar o evangelho por todo o mundo, a todos que tiverem ouvidos para ouvir.

O texto bíblico não os chama especificamente de 'testemunhas', mas a proclamação do Evangelho de Jesus Cristo será uma de suas principais funções". (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp.107-08).



HORA DA REVISÃO

1. Quem são os 144 mil?

R: São judeus convertidos a Cristo, durante a Grande Tribulação.

2. Ao reafirmar a importância do número 12, o que o Apocalipse reforça?

R: Reforça a fidelidade do Senhor prometida a Abraão sobre a sua descendência: doze mil homens de cada tribo, totalizando os 144 mil eleitos.

3. O que a escolha destes judeus revela?

R: Revela que o Senhor conhece os que são seus (2 Tm 2.19) e permanece fiel, guardando a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos (Dt 7.9).

4. Que grande trabalho os 144 mil realizarão para Deus?

R: Serão verdadeiros evangelistas que, corajosamente, pregarão o Evangelho àqueles que foram deixados para trás, ou seja, que não foram arrebatados com a Igreja.

5. Para que servirá o selo de Deus sobre os 144 mil fiéis?

R: Para protegê-los do juízo e da ira divina que será derramada sobre a terra (Ap 7.3).





UM DRAGÃO?

"E viu-se outro sinal no céu, e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas". (Ap 12.3)



SEG

Is 26.17 ★ Dores como de uma mulher dando à luz



TER

Jo 8.44 ★ Pai da mentira e homicida desde o princípio



QUA

1 Pe 5.8 ★ A estratégia do diabo, nosso adversário



QUI

Ef 6.12 ★ A batalha espiritual do cristão



SEX

2 Co 10.3-5 ★ As armas para a nossa batalha



SÁB

Ap 17.14 ★ A vitória de Cristo



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 12.1-9

- 1 E viu-se um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a cabeça.
- 2 E estava grávida e com dores de parto e gritava com ânsias de dar à luz.
- 3 E viu-se outro sinal no céu, e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas.
- 4 E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho.
- 5 E deu à luz um filho, um varão que há de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.
- 6 E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.
- 7 E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos,
- 8 mas não prevaleceram; nem mais o seu lugar se achou nos céus.
- 9 E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

CONECTADO COM DEUS

Vivemos um momento desafiador, pois nos aproximamos do final da história. A ira de Satanás aumenta dia após dia, à medida que seu tempo diminui. A Palavra de Deus nos garante que os seus fiéis não testemunharão a guerra que haverá no capítulo 12 do livro de Apocalipse, pois a Igreja, isto é, os que servem a Cristo genuinamente já terão sido arrebatados. Porém, atualmente, nós também estamos em batalha e cabe a nós nos revestirmos da armadura de Deus a fim de que não caíamos nas astutas ciladas do diabo (Ef 6.11-13). Precisamos buscar o Espírito Santo constantemente para manter os nossos corações e mentes voltados ao Senhor (Rm 12.2) e perseverarmos nEle até o fim! Quando a sua fé for confrontada e provada, comprometa-se em permanecer fiel a Cristo, servindo-o com amor, pois nEle está a recompensa para o que o for fiel até o fim.





OBJETIVOS

EXPLICAR o significado do grande sinal, representado pela mulher grávida;

ESCLARECER a simbologia do grande dragão e de seu poder;

MOSTRAR quem são os parceiros de Satanás e o seu propósito.



ANTES DA AULA

Professor(a), hoje estudaremos a figura do "grande dragão vermelho", visto por João e relatado por ele em Apocalipse, revelando-nos coisas grandiosas sobre o seu desfecho. Portanto, prepare-se espiritualmente, ore, jejue pela sua vida e pela vida de cada um de seus alunos, pois sabemos que a nossa batalha não é contra carne ou sangue (Ef 6.12). Desta forma, as armas da nossa milícia não podem ser apenas humanas, mas também espirituais, poderosas em Deus para destruir fortalezas malignas, todo espírito de engano e de desobediência que se opõe a Jesus Cristo (cf. 2 Co 10.4-6).

Esteja preparado! Nesta aula abordaremos as características de Satanás e sua terrível perseguição contra Israel, Jesus Cristo e a Igreja. Por meio das promessas divinas presentes em Apocalipse, mostraremos também que o poder deste ser maligno é limitado e já está com os dias contados. Até a sua destruição final, entretanto, precisamos estar preparados, orando e vigiando, revestidos de toda armadura de Deus para que possamos estar firmes contra as suas astutas ciladas (Ef 6.11).



1. A simbologia da mulher grávida

O apóstolo João viu um grande sinal no céu. A palavra sinal possui alguns significados, dentre eles: algo maravilhoso ou extraordinário. O capítulo 12 começa com a espantosa visão de uma mulher grávida vestida do sol, com os pés sobre a lua e usando uma coroa com 12 estrelas. O detalhe deste sinal: ela está prestes a dar à luz (v.2). Fique atento, pois temos muito a aprender nesta lição.

1.1. Quem essa mulher representa?

Apesar das inúmeras teorias, você precisa saber que a mulher em trabalho de parto representa a nação de Israel. No Antigo Testamento, a nação de Israel é comparada a uma mulher grávida, prestes a dar à luz (Is 26.17; Mq 4.10). Israel também é representado por uma mulher que num único parto deu à luz a muitos filhos e filhas (Is 66.8). Como disse o profeta: "Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante?"

A história milenar do povo judeu é de fato extraordinária. Os propósitos de Deus para o povo escolhido sempre são realizados de maneira sobrenatural.

1.2. O significado desta gravidez

Israel foi eleito e separado pelo Senhor como reino sacerdotal a fim de mostrar a sua glória e salvação aos demais povos da terra (Êx 19.6; Dt 7.6), porém, falhou. Entretanto, ainda assim, o Senhor manteve a promessa de que o Messias nasceria em Israel (Is 59.20). Portanto, esta gravidez significa que no tempo propício, Deus enviou o seu Filho (Gl 4.4), nascido de mulher, na cidade de Davi, cumprindo o que predisse por meio dos profetas (Lc 2.11). Na visão descrita pelo apóstolo João, Jesus Cristo, o Messias, nascido em Israel, virá outra vez e triunfará sobre todo o mal, derrotando Satanás.

1.3. Sua beleza e esplendor

Israel é como uma mulher vestida do sol, revelando que a sua verdadeira glória está em refletir a luz de Deus para as demais nações da terra (Is 49.6). Ao lermos as Escrituras, descobrimos que o Senhor se apresenta como o sol e veste-se de luz (Sl 84.11; 104.2). Refletir a luz do Senhor é, portanto, o resultado de um viver diário em íntima comunhão com Ele. Apenas através desta busca constante pela santificação do Espírito, agimos de acordo com a Palavra, refletindo o caráter de Cristo e seus atributos. O Senhor é galardoador daqueles que o buscam. Por isso, estes refletem a sua glória e tornam-se luz, assim como Jesus Cristo (Mt 4.16; 5.14-16).

1.4. A lua e a coroa com 12 estrelas

O apóstolo João narra que viu a mulher em pé sobre a lua. Assim como

← → **INTERAÇÃO**

Por meio de um recurso visual, chamado "mapa mental" ou diagrama, vamos enfatizar aos nossos alunos que o Diabo luta contra o cristão, mas quando estamos revestidos do Espírito Santo, permanecemos protegidos e seguros em Cristo.

Escreva no quadro as expressões: "batalha espiritual", "Inimigo" e "armadura de Deus". Peça então, que os alunos participem, citando algumas características de cada uma dessas expressões. O objetivo é que, conforme forem montando o diagrama e ao visualizarem no final, assimilem e memorizem mais profundamente esses conceitos.

Reforce a realidade da batalha espiritual e que só é possível vencê-la estando revestido do Espírito Santo e da armadura de Deus. Leiam, responsivamente, Efésios 6.10-18.



a lua brilha nas noites mais escuras, Israel deverá brilhar e confirmar a sua aliança como povo de Deus durante a Grande Tribulação. Tal simbolismo nos faz lembrar de José do Egito: "[...] Eis que ainda sonhei um sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrelas se inclinavam a mim" (Gn 37.9). A coroa decorada com 12 estrelas representa as tribos de Israel, bem como a sua vitória definitiva no tempo do fim (Ap 12.11).

2. O grande Dragão

Você sabe quem esse Dragão representa? O apóstolo João responde, dizendo: "o dragão é o diabo, a antiga serpente, também conhecido como Satanás" (Ap 12.9). Ele é o grande adversário e acusador de Israel e da Igreja de Cristo (v.10). Saiba que Satanás existe, não é um mero personagem de ficções. Jesus afirmou a existência deste ser ao dizer que viu "Satanás, como raio, cair do céu" (Lc 10.18).

2.1. Sua natureza

O Dragão descrito em Apocalipse é um ser pessoal que, no princípio, levado por sua altivez, ambicionou ser semelhante ao Altíssimo (Is 14.12-15). Ele é um anjo caído que possui intelecto, emoções, vontades e ciência do julgamento de Deus a seu respeito; que "nunca mais será para sempre" (Ez 28.14-19; Jo 16.11). Por isso, este ser maligno e mentiroso, age contra os eleitos de maneira feroz e desprezível, sabendo que tem pouco tempo (Jo 8.44; 10.10; Ap 12.12).

2.2. Visto como um dragão vermelho

Satanás é chamado de homicida, pois desde o princípio intenta a morte física e espiritual do ser humano (Jo 8.44; 1 Pe 5.8). A cor avermelhada representa o pecado, a violência, bem como o sangue das vidas que foram destruídas por ele.

3. O poder de Satanás

A visão do Dragão é rica em detalhes. Ele possui sete cabeças, dez chifres e dez coroas (Ap 12.3). Ele realmente é desta forma? Satanás não possui um corpo físico, porém, foi esta a sua aparência espiritual, revelada por Deus ao apóstolo João. Ela simboliza a natureza e o poder deste ser. Apesar de o associarmos à aparência assustadora de um dragão, você precisa entender que ele é astuto e no intuito de enganar, pode se disfarçar até de anjo de luz (2 Co 11.14). Compreender quem é o nosso adversário nos ajudará a vencer as batalhas contra ele e seus agentes (Ef 6.12).

3.1. Sete cabeças

O significado do número sete em hebraico dá a ideia de completude. Portanto, as sete cabeças revelam que Satanás usa o seu intelecto por completo. Ele é inteligente, ardiloso e habilidoso para lidar com a natureza humana, a fim de destruí-la (Gn 3.1-6).

3.2. Dez chifres

Os chifres simbolizam sua força e poder espiritual, que não devem ser subestimados (Jd 9). Ele veio para aprisionar e destruir o ser humano (Lc 13.16; Jo 10.10; 1 Tm 3.7). Você se lembra da história de Jó? Sob a permissão de Deus, Satanás usou o seu poder para tocar na família, bens materiais e até na saúde desse servo de Deus (Jó 1.12-19). Contudo, não tenha medo, pois servimos a Jesus Cristo que



Fica a Dica

Leia o livro do renomado especialista em profecias, Dr. David Jeremiah, "Agentes do Apocalipse", e conheça mais sobre o fim dos tempos.

é o Todo-Poderoso e nosso advogado junto ao Pai (1 Jo 2.1,2; Ap 1.8).

3.3. Sete coroas

As sete coroas revelam que Satanás é um monarca que governa o reino das trevas (Mt 12.26; Ef 6.12). No Evangelho de João ele é chamado de "príncipe deste mundo" (Jo 12.31; 14.30; 16.11). Os seus súditos são os demônios, bem como homens e mulheres que se curvam diante dele. Após a queda de Adão e Eva, o seu reinado estendeu-se para o mundo físico (1 Jo 5.19). Ele é o idealizador de todo o mal que existe na terra.

4. Os parceiros de Satanás

João narra que, com a sua cauda, o dragão arrastou para a terra um terço das estrelas do céu (Ap 12.4). Mas o que isso significa? As estrelas representam os anjos que caíram junto com Satanás em sua rebelião e com ele foram condenados por Deus (2 Pe 2.4). Contudo, até que sejam lançados no fogo eterno preparado para eles (Mt 25.41), nosso adversário reina em parceria com os seus anjos. Estes anjos caídos também são chamados de demônios (Tg 2.19).

4.1. O propósito de Satanás

O principal propósito do inimigo de nossas almas é destruir o Filho de Deus e os seus santos. Como está escrito: "E o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela a luz, lhe tragasse o filho" (Ap 12.4).

4.2. Suas estratégias

Satanás usou meios para frustrar a promessa de Deus feita no Jardim do Éden (Gn 3.15). Suas estratégias foram para tentar destruir Israel, a fim de impedir o nascimento de Jesus (Êx 3.7; 2 Cr 22.10-12; Et 4.3.14); assim, foram assassinadas milhares de crianças, a mando de Herodes, com a intenção de matar Jesus (Mt

2.16). Por isso, ele afrontou a divindade de Cristo, através da tentação (Mt 4.3-11); e após tantas outras tentativas de matá-lo (Mt 26.4; Lc 19.47; Jo 8.59) tentou impedi-lo de ser crucificado para que não consumasse a nossa salvação (Mt 16.22,23). Contudo, Jesus consumou o seu propósito salvífico, morreu, ressuscitou e em breve derrotará, definitivamente, a Satanás e seus demônios. ●

CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Vivemos num mundo jazido no Maligno, cujo príncipe é o pai da mentira e promotor de todo engano (Jo 8.44). Devido à curiosidade, sede por novas experiências junto à imaturidade, características em ebulição na fase da juventude, o Inimigo sempre ataca os jovens, que podem ser desprezados por sua mocidade. Contudo, o Senhor enxerga neles uma potência em suas mãos. Portanto, tal como como Paulo fez a Timóteo, sempre incentive seus juvenis a não se deixarem diminuir por sua pouca idade, antes, a serem modelos para todos os fiéis: na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza (cf. 1 Tm 4.12-14).

Professor(a), seja a voz de Cristo em sua comunidade, sala de aula e geração proclamando: "Jovens, em Cristo, vocês são fortes! Permaneçam na Palavra de Deus, pois nela vocês já venceram o Maligno" (cf. 1 Jo 2.14).



PARA CONCLUIR

Satanás não cessa de vagar pela terra, promovendo o mal. Quando lemos as páginas do Apocalipse, percebemos a clara intenção do dragão: destruir Jesus Cristo e aos seus eleitos. Ele declarou guerra contra os anjos de Deus no Céu, contra os judeus, tentou matar Jesus e segue tentando tragar os genuínos cristãos. Apesar disso, aprendemos que o poder desse ser é limitado. Ele já está julgado e condenado; logo cairá eternamente, perante o poder de Cristo. Aleluia!



SUBSÍDIO

"Apocalipse 12 oferece uma visão geral da carreira do Diabo e da sua hostilidade com relação à nação israelense. Nesta passagem, a 'mulher vestida do sol' representa Israel. Ela dá à luz uma criança — o Senhor Jesus Cristo — que é perseguida pelo dragão, Satanás. Embora Satanás procurasse devorar a criança, esta foi levada ao Céu — uma referência à ascensão de Cristo depois da sua ressurreição.

Um dos resultados da vitória de Cristo sobre Satanás é o fato de que o Diabo promove cada vez mais o antissemitismo. O seu objetivo é destruir os judeus, antes que Deus possa cumprir literalmente as promessas que fez a Israel nos seus concertos incondicionais: o abraâmico, o concerto com a terra, o davidico, e a Nova Aliança. A esperança do Diabo é que, realizando isto, ele possa provar ser mais poderoso do que Deus, e escapar à sua maldição eterna'. (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 413).



ANOTAÇÕES



HORA DA REVISÃO



- O que a mulher em trabalho de parto representa (Ap 12.4)?
R: Ela representa a nação de Israel.
- Qual é o significado da sua gravidez?
R: Esta gravidez significa que no tempo propício, Deus enviou o seu Filho (Gl 4.4), nascido de mulher, na cidade de Davi, cumprindo o que predisse por meio dos profetas (Lc 2.11)
- Quem é o grande dragão, em Apocalipse 12.3?
R: O dragão é o Diabo, a antiga serpente, também conhecido como Satanás (Ap 12.9). Ele é o grande adversário e acusador de Israel e da Igreja de Cristo.
- Por que Satanás é chamado de homicida?
R: Porque desde o princípio intenta a morte física e espiritual do ser humano (Jo 8.44; 1 Pe 5.8).
- O que a cor do dragão representa?
R: A cor avermelhada representa o pecado, a violência, bem como o sangue das vidas que foram destruídas por ele.





O ANTICRISTO E A SUA DESTRUIÇÃO

"Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos; por onde conhecemos que é já a última hora". (1 Jo 2.18)



SEG

Mc 13.22 ★ Falsos cristos enganarão a muitos



TER

2 Tm 3.1-9 ★ A corrupção dos últimos dias



QUA

2 Ts 2.3-6 ★ A manifestação do filho da perdição



QUI

Ap 13.1-9 ★ A Besta se manifestará



SEX

2 Ts 2.7-10 ★ O poder do Anticristo



SÁB

Ap 19.11-21 ★ A vitória sobre o Falso Profeta



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 13.1-10

- 1 E eu pus-me sobre a areia do mar e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e, sobre os chifres, dez diademas, e, sobre as cabeças, um nome de blasfêmia.
- 2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como os de urso, e a sua boca, como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.
- 3 E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.
- 4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?
- 5 E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses.
- 6 E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.
- 7 E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda tribo, e língua, e nação.
- 8 E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.
- 9 Se alguém tem ouvidos, ouça.
- 10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos.

CONECTADO COM DEUS

Infelizmente, muitos cristãos não levam à sério a astúcia e sinais a respeito do Anticristo, aquele que, se possível, enganará até mesmo os eleitos (Mc 13.22). Ele ainda não se manifestou, mas o seu espírito já age neste mundo. Podemos observar todas as características preditas por Cristo, sobre o "princípio das dores". Está tudo preparado para a sua chegada! Este é o tempo de buscarmos ainda mais a Deus e estarmos atentos para o Arrebatamento da Igreja. Você está pronto? Se Jesus voltasse esta semana, você conduziria a sua vida da mesma forma? Reveja os seus caminhos; se preciso, arrependa-se e busque ao Senhor, enquanto é possível achá-lo (Is 55.6,7)!



OBJETIVOS

EXPLICAR quem é o Anticristo;

APRESENTAR a missão e a doutrina do Anticristo;

MOSTRAR como será a destruição do Anticristo.



ANTES DA AULA

Professor(a), falar sobre o Anticristo sempre gerou muitas especulações e imaginações. Não por acaso, já foi tema de filmes, séries, peças e inúmeras produções literárias.

Desde os tempos antigos até hoje, muitos perguntam: Quem é o Anticristo? De onde virá? Já está entre nós? Quando ele se manifestará? Essas e outras perguntas certamente passarão pela mente de seus alunos. Portanto, empenhe-se em estudar com profundidade o tema a fim de estar bem-preparado para responder a essas e a outras questões que possam surgir em classe.

Na lição de hoje, por meio do estudo de Apocalipse 13, apresentaremos as características deste ser humano, que será a personificação do mal. Diante de um tema tão sério, prepare-se também em oração para lecionar sobre esse agente de Satanás, que um dia governará a Terra com tamanha fúria contra tudo o que se declara de Deus.

Explique aos seus alunos que não precisamos especular quem ele é ou como será, pois tudo o que nos era necessário saber, o Senhor nos revelou em sua Palavra. O que cabe a cada um de nós, é nos manter firmados em Cristo, a fim de sermos arrebatados por Ele, em Glória, e nem vejamos este ser maligno, pois ele só se levantará após a Igreja ser retirada da Terra.



1. Quem é o Anticristo?

O apóstolo João narra a visão de uma besta que saía do mar (Ap 13,1)! Ela representa o último grande governo mundial, que consiste em dez reinos, sob o domínio do Anticristo (Dn 11,36-45). Não por acaso, a palavra "besta" significa "fera" animalesca, feroz e perigosa. Após o Arrebatamento da Igreja, este se manifestará como a personificação do pecado e será a criatura mais maligna da terra (2 Ts 2,3,4). Estejamos vigilantes, pois como

nos alerta a Palavra: é já a última hora e muitos se têm feito anticristos (1 Jo 2,18).

1.1. Etimologia

A palavra Anticristo significa alguém que é contra Cristo ou que ambiciona o lugar dEle. Apesar dessa palavra não aparecer no livro de Apocalipse, ela é mencionada por João, nas suas epístolas (1 Jo 2,18; 2,22;4,3 e 2 Jo 7).

1.2. Sua Identidade

Apesar das especulações, a Bíblia não revela o seu local de nascimento.

Apenas o cita como 'a besta que vem do abismo e saiu do mar' (Ap 11.7; 13.1); a apostasia (2 Ts 2.3); a abominação (Mt 24.15); o homem do pecado e filho da perdição (2 Ts 2.3); o iníquo (2 Ts 2.8); príncipe (Dn 9.26); homem vil, que tomará o reino com engano (Dn 11.21); rei (Dn 11.36); mentiroso (1 Jo 2.22; 2 Jo 7); poderoso (2 Ts 2.9) e assassino (Ap 13.7).

Portanto, não é necessário tentar descobrir a identidade do Anticristo. Esforcemo-nos para nos manter fiéis

← → INTERAÇÃO

Sugerimos uma dinâmica a fim de promover a reflexão sobre a manifestação do Anticristo. Você precisará de três máscaras. Previamente escolha três voluntários, orientando um deles a contar mentiras, de maneira bem convincente, sobre si mesmo. Os outros dois dirão verdades. Todos estarão de máscara ao falarem sobre suas "supostas" características e personalidade (jeito de ser, o que gosta de fazer na igreja, sonhos, acontecimentos etc.).

Após a fala dos três, chame-os à frente da classe e explique que um deles não foi verdadeiro em suas palavras. Peça-os então que apontem quem mais os convenceu; quem acham ser o enganador e por quê. Após descobrirem, explique que assim será com o Anticristo. Ele enganará a muitos, mas no final será revelado como mentiroso; a sua máscara cairá. Felizes aqueles que tiverem o conhecimento da Palavra de Deus e o discernimento espiritual.

a Jesus, pois Ele arrebatará os que são genuinamente seus, antes da manifestação desse agente de Satanás!

1.3. Suas características

O Anticristo aparecerá em meio a grande tensão entre as nações e promoverá uma falsa paz, durante a Grande Tribulação. As Escrituras nos mostram algumas de suas características: força; fala convincente (Dn 7.20); astúcia, habilidade comercial e política (Dn 8.25; 11.21); conhecimento militar (Dn 8.24); poder de administração mundial (Ap 13.1,2) e conhecimento religioso e espiritual (2 Ts 2.4). Porém, a sua principal característica é a de ser o rei do engano (Dn 11.21; 2 Jo 7), tal como o pai da mentira (Jo 8.44). Assim, o Anticristo será o maior líder político que o mundo já conheceu.

2. O propósito do Anticristo

Ele reinará sobre a terra, se opondo a tudo o que diz respeito a Deus, principalmente, aos que o adoram, pois tal como Satanás, o Anticristo cobiça a sua glória (2 Ts 2.4; Ap 13.7).

2.1. Exigir adoração

O Anticristo exigirá fidelidade e adoração a ele (Ap 13.4), assim como faziam os imperadores romanos. Ele se assentará no templo do Senhor, para receber a honra e a glória que não lhe pertencem.

2.2. Perseguição religiosa

Haverá uma perseguição cruel contra os que confessarem a Cristo (Ap 13.7,15-17). Não existirá liberdade de culto, durante a Grande Tribulação, pois o Anticristo exigirá adoração exclusiva (v.8). Por isso, os dias de seu governo serão de muita angústia e medo (Jr 30.5-7). Como Jesus predisse, se esses dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas abreviados serão, por causa dos escolhidos (Mt 24.21,22).



2.3. Blasfêmias, sinais e prodígios

Por sua arrogância, ele fará tudo para destruir a fé cristã, pois o seu objetivo é engrandecer o seu nome, se autoproclamando deus (Dn 11.36). Ele conquistará o coração e a fé de muitos, operando falsos milagres, pois receberá o poder e a autoridade do Diabo (2 Ts 2.9; Ap 13.4). Contudo, este ser tem seus dias determinados pelo Senhor (Dn 12.7; Ap 13.5), quando suas blasfêmias ruirão.

3. A doutrina do Anticristo

Na Grande Tribulação, o Anticristo utilizará a religião e falsas profecias, levando até cristãos a abandonarem sua fé (Dn 11.36; Mt 24.10-12; 2 Ts 2.3). Doutrinas de demônios serão amplamente ensinadas em um tempo de grande apostasia e rejeição a Deus (2 Ts 2.9-11; 1 Tm 4.1,2).

3.1. A mesma cobiça do Diabo

Sabemos que o Diabo tentou tomar o lugar do Senhor no Céu, mas não conseguiu (Ez 28.2). Na Grande Tribulação, ele usará o Anticristo para agir com a mesma cobiça. Será um momento terrível de idolatria e abominação (2 Ts 2.4)!

3.2. Um falso messias para Israel

Jesus é o Messias anunciado por Deus desde o início (Gn 3.15; Is 9.6-7)! Mas não foi reconhecido pelos seus (Jo 1.11-13). Assim, o Diabo enganará muitos de Israel, apresentando o Anticristo como o seu messias. Jesus previu isso em João 5.43. Israel aceitará o Anticristo, assim que ele selar a falsa paz mundial. Contudo, logo passará a persegui-los, vorazmente, e até o fim haverá guerra (Dn 9.26.27; Ap 13.7), pois sabe que o verdadeiro Messias voltará para restaurar a Aliança com eles, reinando na terra por mil anos, período chamado "Milênio".

3.3. A destruição do Anticristo

Apesar de seu temporário êxito, o Anticristo cairá. Deus destruirá o seu sistema de governo e enviará juízos e catástrofes naturais para abalar a terra (Ap 6.12-14). Mesmo assim, o Anticristo fará guerra (Ap 19.19), mas Jesus o derrotará com um simples sopro de sua boca e pelo esplendor da sua vinda (2 Ts 2.8). Até que o lançará no Lago de Fogo, junto com o Diabo e seus anjos caídos (Ap 19.20). ●

CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Professor(a), somos testemunhas de um sistema humano desenfreado: o consumismo. A sociedade, insaciável, consome cada vez mais não só bens materiais, mas também informações, experiências, entretenimento e até relações, como "fastfood". Especialistas de diferentes áreas do conhecimento científico preocupam-se com este fenômeno extremamente destrutivo.

Essa cultura que naturaliza e até mesmo incentiva o hedonismo e excesso de valorização das coisas mundanas evidencia um dos sinais da volta de Jesus. Conscientize os seus alunos a buscarem discernimento e sabedoria a fim de enfrentarem este mundo dominado por Satanás, mediante oração e vigilância constantes.

Precisamos discernir os tempos, como fazemos às estações, pois todos os sinais indicam que a vinda de Jesus se aproxima. O espírito do Anticristo já está no mundo (cf. 1 Jo 4.3b).



PARA CONCLUIR

Jesus nos predisse que tempos de grande aflição viriam nos últimos dias (Mt 24.21). Há muito, o Senhor revela que o “homem do pecado” se levantaria. Portanto, dedique-se em praticar a Palavra de Deus e a conhecer com intimidade o Deus da Palavra! Para se manter fiel, esteja em constante busca e comunhão com o Espírito Santo, quem estará conosco até o final dos tempos, ajudando-nos em todas as coisas. Mantenha a fê de que no fim de tudo, o Senhor prevalecerá contra todo mal. O Anticristo será derrotado e o Senhor fará novas todas as coisas (Ap 21.5).



SUBSÍDIO

“Em 1 João 2.18, fala-se do Anticristo e de muitos que se fizeram anticristos. E ainda em 4.3, do ‘espírito do anticristo’, o qual deve ser distinguido do ‘Anticristo’ e de ‘muitos anticristos’, embora todos procedam da mesma fonte.

‘O espírito do anticristo’, em sentido amplo, já se encontra operando no mundo, procurando enfraquecer, negar e rejeitar a verdade sobre a pessoa de Jesus. A distinção, assim, é clara; o ‘espírito do anticristo’ instrui aos muitos que se fizeram ‘anticristos’, a negarem que exista Jesus, o Messias Salvador. Enquanto o Anticristo afirma ser ele o Cristo aguardado.

O Anticristo será hábil em usar de toda sorte de simulacros e falsidades para enganar a todos aqueles cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo (2 Ts 2.10; Ap 13.8)* (SILVA, Severino Pedro da. **Armagedom: A Batalha Final**. RJ: CPAD, 2023, p.101).



ANOTAÇÕES



HORA DA REVISÃO



1. O que representa a besta em Ap 13.1?

R: Ela representa o último grande governo mundial, que consiste em dez reinos, sob o domínio do Anticristo (Dn 11.36-45).

2. O que significa a palavra Anticristo?

R: A palavra Anticristo significa alguém que é contra Cristo ou que ambiciona o lugar dEle.

3. Qual é a principal característica do Anticristo?

R: A sua principal característica é a de ser o rei do engano (Dn 11.21; 2 Jo 7), tal como o pai da mentira (Jo 8.44).

4. Por que não existirá liberdade de culto durante a Grande Tribulação?

R: Porque o Anticristo exigirá adoração exclusiva.

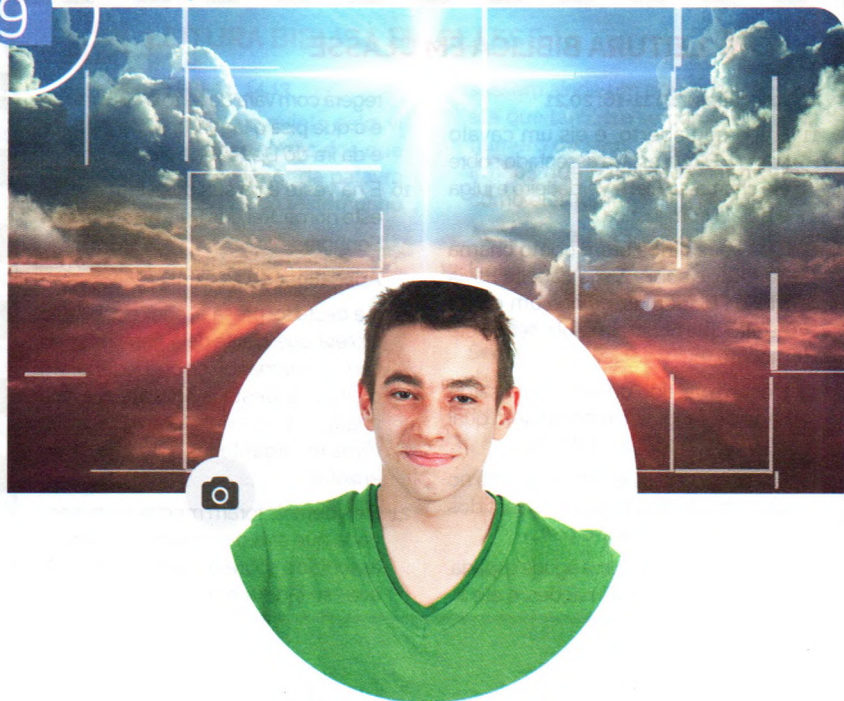
5. Como Jesus derrotará o Anticristo?

R: Jesus o derrotará com um simples sopro de sua boca e pelo esplendor da sua vinda (2 Ts 2.8).



9

1 set 2024



O APOCALIPSE E A VOLTA TRIUNFAL DO REI DOS REIS

"Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amem!" (Ap 1,7)



SEG

Mt 24.30 ★ Jesus virá com poder e glória



TER

CL 3.4 ★ A Igreja se manifestará com Cristo em glória



QUA

Zc 12.10,11 ★ O Messias será reconhecido pelos que os traspassaram



QUI

Ap 19.16 ★ O Rei dos reis voltará



SEX

2 Jd 1.3 ★ Batalhe pela fé



SÁB

Dn 7.13,14 ★ Jesus Cristo reinará para sempre



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 19.11-16; 20.21

- 11 E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.
- 12 E os seus olhos eram como chama de fogo; e sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito que ninguém sabia, senão ele mesmo.
- 13 E estava vestido de uma veste salpicada de sangue, e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus.
- 14 E seguiam-no os exércitos que há no céu em cavalos brancos e vestidos de linho fino, branco e puro.
- 15 E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as

regerá com vara de ferro e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

- 16 E na veste e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Apocalipse 19.20,21

- 20 E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais com que enganou os que receberam o sinal da besta e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre.
- 21 E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes.



CONECTADO COM DEUS

A Grande Tribulação não determinará o fim da história. Jesus virá outra vez em esplendor e grande glória para restaurar todas as coisas que foram destruídas pelo pecado. Os salvos que permanecerem fiéis até a morte terão o privilégio de vir com Ele nas nuvens do Céu para ver a sua vitória sobre os seus inimigos e testemunhar a restauração de Israel. Você já imaginou que grande honra, emoção, privilégio sobrenatural? Santifique-se e, mais do que nunca, busque a Deus, a fim de participar deste maravilhoso momento!





OBJETIVOS

EXPLICAR a promessa divina acerca da volta triunfal de Cristo;

MOSTRAR os objetivos da volta de Jesus;

COMPREENDER os eventos que precedem tal acontecimento.



ANTES DA AULA

Querido(a) Professor(a), nesta lição teremos o deleite de estudar um dos eventos proféticos mais aguardados da história: o retorno triunfal de Cristo! Falar sobre este tema fortalece a fé e alimenta a esperança de todo cristãos. Contudo, é natural que também traga dúvidas de quando e como será. Por isso, prepare-se, estudando bem cada lição e reservando um momento especial para a oração.

Busque no Senhor se fortalecer na fé, na esperança e no amor, de tal maneira que impacte, contagie também os seus alunos. Apenas sob a unção do Espírito, essa Palavra encontrará bom solo, gerando frutos em seus corações. Por isso, não subestime a importância da intercessão. Que através da sua perspectiva vibrante e inspiradora, cada juvenil sinta o desejo de prosseguir firme na jornada cristã até o Arrebatamento da Igreja.



1. A volta triunfal de Cristo

A volta triunfal de Cristo impactará o mundo. Não haverá margem para outra interpretação, pois todos os povos de todas as línguas, tribos e nações saberão que o Rei dos reis retornou (Ap 1.7). Tal dia será de grande espanto e lamento (Mt 24.30).

Sobretudo para nós cristãos, estudar sobre a volta de Jesus é essencial, pois precisamos estar preparados! Há dezenas de referências bíblicas

que tratam sobre a sua vinda, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. O próprio Jesus fez menção de sua volta diversas vezes, a fim de que nós vivêssemos sob a certeza desta promessa, que não tardará!

1.1. Qual o seu significado?

O retorno triunfal de Jesus é uma das doutrinas mais importantes da Bíblia. Nela aprendemos que a sua volta acontecerá em dois momentos distintos. O primeiro será para arrebatá-la Igreja da Terra

TODOS OS
POVOS DE TODAS
AS LÍNGUAS, TRIBOS
E NAÇÕES SABERÃO
QUE O REI DOS
REIS RETORNOU
(AP 1.7)

(1 Co 15.52; 1 Ts 4.17). O segundo será triunfal e extraordinário! Jesus retornará à Terra manifestando a sua glória, poder e majestade perante todos (Mt 24.27; Ap 1.7)!

1.2. A manifestação visível de Jesus

As Escrituras Sagradas nos dão alguns detalhes sobre como se dará a volta triunfal de Cristo. Vejamos:

• *Os céus se abrirão*: Jesus aparecerá nas nuvens (Mc 14.62), resplandecendo em glória, como um relâmpago que brilha na escuridão (Mt 24.27; 27.30).

• *Todo olho o verá*: A primeira vinda de Jesus à Terra foi discreta e humilde (Lc 2.7). Poucos souberam (Mt 2.1-3; Lc 2.11-12). O único sinal visto foi uma

estrela brilhante (Mt 2.10). Já o seu retorno triunfal será diferente, pois todos o verão (Ap 1.7).

Com a tecnologia de hoje, podemos prever que um evento dessa proporção seria transmitido e "viralizado" na mídia e internet, de forma global. De toda forma, essa profecia se cumprirá pelo sobrenatural agir de Deus. Ele criou e rege todas as leis do Universo, portanto, pode fazer com que Cristo seja visto por toda Terra, simultaneamente, pois para Ele, nada é impossível (Lc 1.37). Seja como for, o fato é que "todo olho o verá, até os mesmos que o traspas-saram" (Ap 1.7).

• *Jesus num cavalo branco*: Suas vestes, manchadas de sangue, indicam que Ele virá para guerrear (Ap 19.11) e terá vitória sobre a trindade do mal: Satanás, o Anticristo e o Falso Profeta (vv. 19,20).

• *Jesus será reconhecido como Fiel e Verdadeiro*: O Messias cumprirá a promessa divina de restaurar Israel (Is 11.4; Rm 11.23-27), diferente do Anticristo.

• *Seus olhos como chamas de fogo*: Nada fica oculto aos olhos do Senhor.

• *Jesus virá coroado*: O Rei eterno e soberano virá com as suas muitas coroas, demonstrando seu poder e domínio sobre todas as coisas (Ap 15.3; 19.12).

• *Seus exércitos virão*: Jesus virá acompanhado de seus anjos e de sua Igreja (Lc 9.26; Jd 14.15; Ap 19.14).

• *Jesus pisará no Monte das Oliveiras*: Ele colocará os pés no mesmo lugar onde ascendeu aos Céus (At 1.11,12). Este monte será dividido ao meio e Jesus descerá para derrotar o Anticristo (Zc 14.4).



INTERAÇÃO

Sugerimos que, previamente, você prepare a sala de aula com as cadeiras em círculo, para tornar o ambiente mais receptivo e acolhedor, estimulando a participação. Faça uma abordagem bíblica clara e objetiva, diferenciando o "Arrebatamento da Igreja" e a "Volta Triunfal de Jesus".

Diante do foco dessa aula, desenhe no quadro uma linha do tempo, com os principais eventos que antecedem a volta triunfal de Cristo. Procure explicar os objetivos dessa revelação e promessa divina, motivando os alunos a estarem prontos para participarem deste evento profético ao lado de Jesus, nas nuvens.



2. Objetivos da volta de Jesus

Neste momento da história, Jesus retornará para exercer juízo, castigar os ímpios, julgar as nações, derrotar os inimigos de Deus e impedir o extermínio de Israel (Jr 30.7; Jd 15; Ap 19.11). O Messias estabelecerá um reino de justiça e paz!

2.1. Cristo castigará os ímpios

Os ímpios serão castigados por praticarem imoralidades, por abandonarem os princípios de Deus e se entregarem inteiramente ao pecado. Eles sofrerão por terem cruelmente perseguido Israel e blasfemado contra o Senhor (Jd 15).

2.2. Cristo ferirá as nações

As Escrituras garantem: o Rei dos reis ferirá as nações com a sua Palavra. O que isso significa? Jesus exercerá autoridade e através da sua voz irá derrotar todas as nações por se unirem ao Anticristo. Basta uma palavra e os seus inimigos serão destruídos (Ap 19.15, 20, 21)!

Jesus governará com poder, firmeza inabalável e tendo domínio absoluto sobre todas as nações. O pecado e a impiedade não terão vez em seu reinado.

2.3. Os inimigos serão esmagados

Assim como exemplifica o verso 15 de Apocalipse 19, sobre as uvas serem esmagadas debaixo dos pés, da mesma forma, os inimigos de Cristo serão esmagados no "lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso".

3. Sinais da volta triunfal de Jesus

Alguns sinais precederão a volta de Jesus: falsos cristos, guerras, desastres naturais, perseguições, ódio, aumento do pecado, apostasia e a

pregação do Evangelho do Reino no mundo todo (Mt 24.4-14). Em Apocalipse também há: a abertura dos sete selos (Ap 6.1-17); os 144 mil judeus (Ap 7.4); as sete trombetas (Ap 8—10); as duas testemunhas (Ap 11); o cerco a Israel, simbolizado na "mulher grávida" atacada pelo "dragão" (Ap 12); a chegada do Anticristo e do Falso Profeta; as taças da ira de Deus; a queda da Babilônia; e a batalha do Armagedom na tentativa de aniquilar Israel (Ap 16.16). Quando Jerusalém estiver cercada (Lc 21.20), Jesus voltará triunfante e destruirá os seus inimigos em um único dia (Ap 19.11,19-21). Aleluia! ●



Fica a Dica

Professor(a), aprofunde os seus estudos em Escatologia com a obra "Daniel e Apocalipse", do grande teólogo Pr. Antônio Gilberto. Você encontrará uma análise segura sobre os principais assuntos de cada capítulo destes dois livros proféticos.



CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Falar sobre a volta triunfal de Jesus em um mundo cético e caótico é um grande desafio. Principalmente para a faixa etária de seus alunos.

Como nos alerta o apóstolo Pedro, a vinda de Jesus está próxima, ainda que alguns a julguem demorada. Na verdade, o Senhor é paciente, pois não quer que ninguém seja destruído, mas que todos se arrependam (cf. 2 Pe 3,9). Hoje lidamos com o mesmo argumento incrédulo. Contudo, o próprio Jesus nos alertou que voltaria de surpresa, exatamente quando muitos não estivessem mais o esperando (Lc 12,39,40). Tal como na parábola, a virgem imprudente que estiver despreparada ficará de fora da tão aguardada Bodas do Cordeiro (Mt 25,1-13).

Todos os sinais preditos por Jesus, que precederiam a sua volta, já estão acontecendo.

Professor(a), você é um(a) formador(a) de opinião, um(a) portador(a) da Palavra de Deus nesse tempo determinante da história. Incentive sua classe a estudar e a manter-se preparada para a volta de Jesus. Encoraje seus juvenis a anunciarem com ousadia a razão de sua fé a fim de que muitos sejam salvos por Cristo, através do testemunho deles.



SUBSÍDIO 1

“O ensino sobre a Segunda Vinda de Cristo também estimula o serviço cristão. Os crentes que ardentemente aguardam a volta de Cristo, reavaliam constantemente as prioridades que lhes governam a maneira de viver. Sempre colocam, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça. Não querem ser surpreendidos tendo as mãos vazias. Eles sabem que, um dia, todos teremos de comparecer ante o Tribunal de Cristo. Por isso alertam constante — mente seus parentes, amigos, conhecidos e os demais pecadores, a que estejam preparados para a vinda do Senhor (Mt 24,45,46; Lc 19,13; 2Co 5,10,11)” (MENZIES, Willian W.; HORTON, Stanley M. **Doutrinas Bíblicas: Os Fundamentos da Fé Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, p.178).



SUBSÍDIO 2

“A vinda de Cristo em glória. Esse acontecimento é anunciado desde o princípio do mundo: ‘E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos’ (Jd 14). O Novo Testamento grego emprega ‘miríades’ de santos, como aparece na Tradução Brasileira. Isso significa ‘numerosável’. Os santos, aqui, são os raptados da terra, juntamente com os ressuscitados, durante o Arrebatamento da Igreja. E a segunda fase da Segunda Vinda de Cristo, que será visível e corporal junto a sua Igreja glorificada: ‘E, então, verão vir o Filho do Homem numa nuvem, com poder e grande glória’ (Lc 21,27)” (Declaração de Fé das Assembleias de Deus. Rio de Janeiro: 2017, p.188).



O APOCALIPSE E O MILÊNIO

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição: sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos." (Ap 20,6)

- ♥ **SEG** Lc 1,32 ★ Jesus, o herdeiro do trono de Davi
- ♥ **TER** Zc 14,9 ★ Jesus o rei de toda a Terra
- ♥ **QUA** Rm 14,17 ★ Um reino de justiça, paz e alegria
- ♥ **QUI** Ap 1,6 ★ Nós reinaremos com Cristo
- ♥ **SEX** 2 AP 20,6 ★ Seremos sacerdotes de Deus e de Cristo
- ♥ **SÁB** Is 35,8-10 ★ O paraíso de Deus na Terra



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 20.1-6

- 1 E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão.
- 2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos.
- 3 E lançou-o no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.
- 4 E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.
- 5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.
- 6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos.



CONECTADO COM DEUS

Há um futuro maravilhoso à nossa disposição, pois Jesus Cristo prometeu nos recompensar por nossa fidelidade e amor a Ele. Desfrutaremos da vida eterna e seremos participantes do seu reino de justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Como reis e sacerdotes governaremos as nações em um mundo restaurado pelo Rei dos reis. Sirva a Deus hoje, mas com os olhos voltados para esta promessa tão especial.





OBJETIVOS

EXPLANAR o que significa Milênio;

MOSTRAR quem estará na Terra durante esse período de mil anos;

EXPLICAR como será o Milênio, segundo o livro de Apocalipse.



ANTES DA AULA

Querido(a) Professor(a), o capítulo vinte de Apocalipse é um dos mais significativos do Livro da Revelação. Por meio do relato de João, podemos vislumbrar o estabelecimento do Reino de Cristo na Terra – um tempo como nunca houve em toda a história humana. O Senhor Jesus manifestará o seu poder, restaurando a Terra em todos os sentidos: espiritual, moral, social, político, ecológico e ambiental. Imagine que glorioso será o governo do Salvador, Justo, Santo e Todo-Poderoso. Portanto, empenhe-se para que essa seja uma aula muito marcante e especial. Sobretudo, nesta aula, incentive e oportunize a participação dos alunos, permitindo que expressem as suas impressões e aspirações acerca do tema.

Caso você tenha a possibilidade, durante o seu preparo para essa aula, use como fonte de pesquisa o livro "Agentes do Apocalipse". Nele você encontrará uma análise profunda acerca dos fatos profetizados sobre o Tempo do Fim e os seus principais personagens.

Como sempre o incentivamos, ore, clamando para que o Espírito Santo potencialize cada recurso, o capacite e desperte o coração de cada aluno de maneira sobrenatural.



1. O Reino Milenar de Cristo

Breve está o cumprimento

de mais uma profecia do Apocalipse, muito ansiada, por toda a criação. Quando o ecossistema da Terra será restaurado e a expectativa da natureza será suprida (Rm 8.18), voltando ao seu estado original, como no Éden. O Reino

de Cristo será estabelecido entre nós. Aleluia!

AS NAÇÕES
VIRÃO A CRISTO
PARA ADORÁ-LO E
APRENDER A LEI
DO SENHOR
(IS 2.3)

1.1. O que é o Milênio?

O Milênio é um período de mil anos no qual Jesus governará a Terra. Cuidado com heresias! O Apocalipse é claro sobre tal período e a nossa fé deve permanecer firmada na Palavra (Sl 119.140).

Não encontramos na Bíblia a palavra "milênio", porém expressões se referindo a ela: tempos de refrigérios (At 3.19); tempos de restauração (At 3.21); plenitude dos tempos (Ef 1.10); Dia de Jesus Cristo (Fp 1.6); Reino de Deus (Mc 1.15) e mundo futuro (Hb 2.5).

1.2. Um Reino glorioso

Por toda a Bíblia há a promessa do Reino de Deus entre nós. No Antigo Testamento há várias referências ao reino milenar. O profeta Isaías predisse a vinda do Rei e de seu reino justo (Is 9.6-7). O profeta Daniel viu, no futuro, o Filho de Deus instituindo o seu governo eterno (Dn 7.14) e que Deus estabelecerá um reino indestrutível (Dn 2.44)!

1.3. Características do Reino Milenar

No Milênio, a capital espiritual e política do mundo será Jerusalém (Zc 8.8). As nações virão a Cristo para adorá-lo e aprender a Lei do Senhor (Is 2.3)! De Jerusalém o Senhor dominará toda a Terra (Is 60.3; Jr 33.9; Zc 14.9.16).

O Milênio será estabelecido após Jesus Cristo voltar, em glória e poder, derrotando todos os seus inimigos. Ele acabará com o governo maligno do Anticristo (Ap 19.19,20) e aprisionará Satanás, que não será mais o príncipe deste mundo, pois estará aprisionado (Ap 20.2,3) e não terá mais poder sobre a terra. Assim, se iniciará o governo milenar de Cristo (v.4) e nós seremos os súditos deste Reino perfeito.

2. Quem estará na Terra no Milênio?

2.1. Pessoas comuns

Não existe reino sem um povo. No Milênio não será diferente. Jesus Cristo reinará e seus súditos se prostrarão diante dEle (Ap 15.4). Uma parte destes súditos é formada por pessoas

← → INTERAÇÃO

Sugerimos para este momento de interação, uma dinâmica que abordará as principais características do Milênio. Prepare previamente os seguintes materiais: um quadro branco ou cartolina; uma pequena caixa; tiras de papel, contendo características ou referências bíblicas acerca do Reino de Cristo na Terra.

Após iniciada a lição, coloque no quadro a palavra Milênio, com a figura ou desenho de uma coroa. Em seguida, distribua as tiras de papel para alguns alunos voluntários e peça-os que encontrem o versículo na Bíblia sobre o tema que tiraram rapidamente e o leiam. Após este momento, pergunte quem gostaria de ser participante com Cristo desse governo milenar, e o que é preciso para isso.

convertidas a Cristo que sobreviveram à Grande Tribulação (Rm 9.27). Como hoje, elas comerão, dormirão, trabalharão, casarão e terão filhos (Zc 8.5).

2.2. Os santos de todas as eras

A outra parte dos súditos serão os santos que virão com Cristo em glória: Os salvos do Antigo Testamento; os salvos que morreram em Cristo (Ap 19.8,14,19); os salvos que foram arrebatados com a Igreja (1 Ts 4.17) e os salvos que foram mortos na Grande Tribulação (Ap 7.14). Todos participarão

do reino de Cristo (Dn 7.18,27). Seremos nomeados reis e sacerdotes (Ap 1.6; 5.10; 20.6), também teremos a tarefa de julgar as nações (1 Co 6.2). Os 12 apóstolos farão parte deste reino e terão uma função muito especial, a de julgar as doze tribos de Israel (Mt 19.28).

3. Os objetivos do Milênio

3.1. Aprisionar Satanás

O Senhor irá aprisionar a Satanás no abismo, tirando a sua autoridade sobre a Terra (Ap 20.2-3).

3.2. Restaurar a Terra e trazer paz

Jesus cumprirá as promessas de restauração da Terra, impedindo o colapso do planeta e a extinção da raça humana. A Terra geme e anseia por essa restauração (Rm 8.18).

O governo de Cristo e sua paz jamais terão fim (Is 9.7). Haverá mil anos de plena paz e o Príncipe da Paz dominará a terra.

3.3. Estabelecer o Reino de Cristo
Desde o Antigo Testamento, o Reino de Cristo é profetizado e no Milênio ele será estabelecido (Dn 7.14; Ap 20.6).

3.4. Restaurar a nação de Israel
No Milênio, os inimigos de Israel estarão derrotados (Ap 19.19-20), e a restauração virá sobre o povo escolhido.

4. Como será o Milênio

É possível imaginá-lo? À luz das Escrituras, sim! Será um tempo como nunca houve na Terra (2 Pe 3.13).

4.1. Tempo de alegria e paz

O mundo experimentará a verdadeira paz entre as nações (Is 9.7). Não haverá fome na terra, pois a restauração ecológica impedirá a seca e catástrofes naturais (Is 35.1,10). As pessoas prosperarão grandemente. (Jl 2.22-24,26).

4.2. Um reinado Santo

A santidade fará parte do cotidiano das nações. Os povos serão santos perante Deus (Is 4.3), pois todos viverão em comunhão com Ele!

4.3. A morte no Milênio

As doenças e a morte serão raras entre os salvos que sobreviveram à Grande Tribulação, pois há uma promessa divina de cura e vida prolongada (Jr 30.17). Os demais salvos terão o corpo glorificado e não se preocuparão com isso (1 Co 15.52).

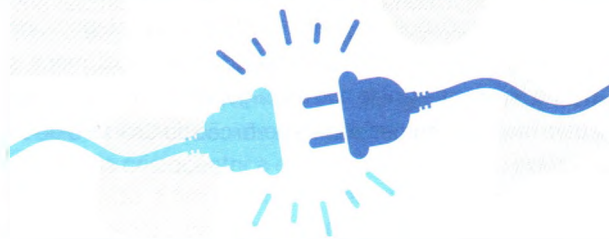
4.4. Tempo de adoração

Haverá o derramar do Espírito Santo como nunca antes (Is 32.15)! Será um avivamento mundial na busca do conhecimento de Deus: "porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor" (Is 2.3). Todos se prostrarão perante Ele e o adorarão (Is 66.23). ●



Fica a Dica

Conheça o livro "O Plano Divino Através dos Séculos" a fim de entender melhor o plano que Deus estabeleceu para Israel, para a Igreja e para o mundo.



CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Prezado(a) Professor(a), um dos dilemas mais comuns e angustiantes para os juvenis é a insegurança em relação ao futuro. E, como você sabe, escatologia é o ramo da teologia que estuda exatamente sobre as coisas futuras. Ensiná-la é, portanto, uma grande tarefa. Porém, existe um desafio ainda maior: o de influenciar, por meio do nosso exemplo, o viver diário dos nossos alunos, através desse ensino.

Como educador cristão, e ministro do Senhor, faz parte da sua vocação orientar seus alunos quanto à importância de suas decisões, mostrando como elas impactarão suas vidas com Deus, aqui e até na eternidade. Explique-os que, apenas por meio da fé em Cristo e em sua Palavra, podemos ter a paz que excede todo entendimento, acerca do futuro, a despeito de quais sejam os seus desafios.

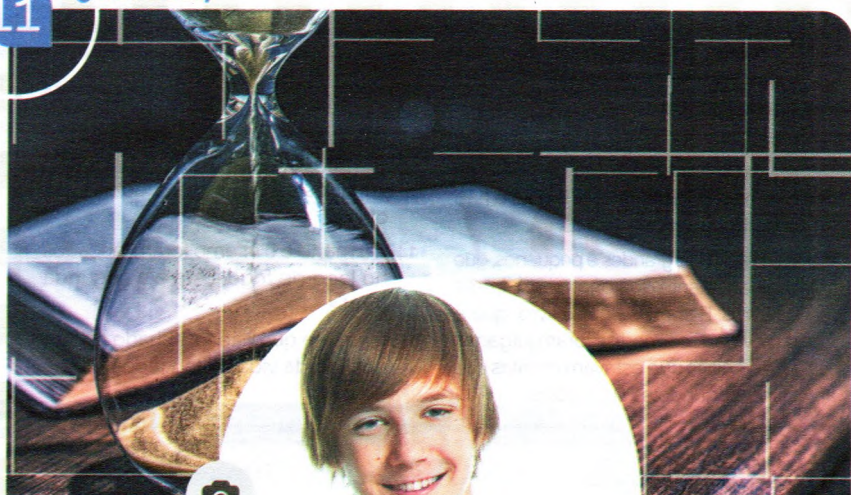


SUBSÍDIO

"A pergunta fundamental é a seguinte: chilia ete (1.000 anos), em Apocalipse 20, significa realmente 'mil anos' literais? Uma regra básica da hermenêutica estabelece que um número deve ser compreendido segundo seu valor — ou seja, segundo a quantidade matemática que traduz — a menos que o contexto traga evidências substanciais que indiquem algo mais. Esta regra é válida para toda a Bíblia, inclusive para o livro de Apocalipse (Lc 21.27).

O principal enfoque do Milênio não é Satanás, mas o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Será o momento de sua manifestação, a hora da sua revelação. Cristo, em toda sua glória, instituirá seu reino de justiça e paz.

Durante o Milênio, a glória manifesta de Cristo resplandecerá em sua plenitude. Salmos 2.6-9 mostra o plano de Deus para Cristo, seu Filho, reinar sobre a terra, apesar do ódio das nações e da rebelião contra Deus. Seu propósito soberano será levado a cabo" (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp.313-14).



O APOCALIPSE E O JULGAMENTO FINAL

"E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles." (Ap 20.11)



SEG

Ap 20.11 ★ O Julgamento Final



TER

At 17.31 ★ Jesus, o grande Juiz



QUA

Ap 20.13 ★ Os mortos ressuscitarão



QUI

2 Pe 2.4 ★ O juízo sobre os anjos caídos



SEX

Mt 12.36 ★ Cuidado com as suas palavras



SÁB

Ec 12.14 ★ Deus trará a juízo tudo o que está encoberto



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 20.11-15

- 11 E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.
- 12 E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.
- 13 E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras.
- 14 E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.
- 15 E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.



CONECTADO COM DEUS



Conhecer a Deus é a maior dádiva do cristão e é nosso dever saber que Ele é Onisciente. Nada fica oculto aos seus olhos, pois Ele é presciente até mesmo do que poderia acontecer. Cada ação do ser humano, ao longo de toda história, está registrada por Deus e serão julgadas diante do Trono Branco. Seja fiel ao Senhor servindo-o de todo o coração, porque o juízo final reserva grandes surpresas, algumas amargas, até mesmo para muitos que se dizem dEle (Mt 7.22,23). E sobre os demais que o rejeitaram, disse Jesus: "Quem rejeitar a mim e não receber as minhas palavras já têm quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último Dia" (Jo 12.48).





OBJETIVOS

EXPLICAR o que é o Julgamento Final;
MOSTRAR os objetivos de tal juízo divino;
EXPLICAR os fundamentos do Julgamento Final.



ANTES DA AULA

Mesmo no meio cristão, muitos em nosso tempo vivem de maneira inconsequente, sem se preocupar com o dia da prestação de contas, perante o Justo Juiz. Especialmente na faixa etária de seus alunos, há um excesso de estímulos oriundos de uma cultura hedonista, individualista e de valores fugazes. Até nos púlpitos de algumas igrejas, ouve-se mais sobre o serviço que Deus pode oferecer aos homens do que a honra e o dever que nós temos em servi-lo. Assim, observamos muitos crentes imaturos, mais preocupados em receber a bênção do que em servir o Abençoador. Por isso, aproveite o tema dessa lição para estimular essa reflexão em seus alunos e debater o assunto em classe. Enfatize que o Céu e o Inferno são reais e que o futuro dependerá da decisão pessoal feita por cada um, hoje, enquanto há tempo (cf. Is 55.6).



1. O Julgamento Final

Nesta lição estudaremos a impressionante revelação do Julgamento Final. Todos que já habitaram na Terra comparecerão diante de Deus.

1.1. O que é o Julgamento Final?

Trata-se do último julgamento da história humana, no qual todos estarão na presença do Juiz Supremo. E os que rejeitaram Jesus, o grande Advogado (1 Jo 2.1), sem direito de defesa (Ap 20.12). Estes serão ressuscitados para a condenação e para a segunda

morte (Ap 20.13). Será um momento de pavor e desespero para todos que não têm o nome escrito no livro da vida (Ap 20.15).

Acerca do Julgamento Final, o apóstolo João começa narrando a visão de um grande trono branco. Vejamos o que essa revelação significa.

• **O grande Trono:** O Senhor se assenta em um alto e sublime trono (Is 6.1); justiça e juízo são a base desse trono (Sl 97.2b)". Assim, o Justo Juiz julgará toda a humanidade (Ap 20.11).

TODOS
QUE JÁ
HABITARAM
NA TERRA
COMPARECERÃO
DIANTE DE
DEUS.

← → INTERAÇÃO

Querido(a) Professor(a), interaja com os alunos, através de uma dinâmica reflexiva sobre a seriedade do Julgamento Final. Você vai precisar de envelopes de duas cores distintas, papel e caneta, de acordo com o número de juvenis em classe. Metade dos envelopes terá um papel escrito "Vida eterna" e a outra metade, um papel escrito "Perdição eterna".

Distribua os envelopes fechados, pedindo-os para escolherem, aleatoriamente. Em seguida, peça-os para abrirem e lerem o conteúdo. Certamente, ficarão surpresos os alunos que lerem "Perdição eterna", enquanto a outra metade ficará feliz com a expressão: "Vida eterna".

Permita que alguns expressem suas reações e conduza-os a imaginarem se esse fosse o veredito de Deus sobre eles no Julgamento Final. Que este simples exercício de imaginação nos leve a refletir e, sobretudo, nos impulsione a agir de acordo com a sentença que desejamos receber do nosso Senhor no Grande Dia!



• **Um Trono Branco:** A cor branca revela pureza, santidade, triunfo e o perfeito juízo de Deus, que "se assenta sobre o trono da sua santidade" (Sl 47.8b). Só alguém perfeito, essencialmente santo, poderia exercer tal juízo.

• **O Justo Juiz:** Jesus Cristo é quem estará assentado no grande trono branco, pois o Pai deu-lhe o poder de julgar os vivos e os mortos (Jo 5.22,27; At 10.42). Deus julgará a humanidade através dEle (Atos 17.31; Rm 2.16).

1.2. No Antigo Testamento

O Juízo Final é anunciado desde o Antigo Testamento. Daniel profetizou: "naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno" (Dn 12.1,2).

1.3. No Novo Testamento

O próprio Jesus afirmou que Ele será o protagonista deste julgamento. O Pai Celestial deu ao seu Filho esta autoridade. Jesus virá em glória para julgar (Mt 25.31-46). Pedro disse que Cristo vai julgar os vivos e os mortos. Paulo declarou que Jesus irá julgar o mundo e o apóstolo João viu Jesus pronto para julgar (At 17.31; 1 Pe 4.5; Ap 20.4).

2. Objetivos do Julgamento Final

Todo julgamento possui objetivos, com o Juízo Final não seria diferente.

2.1. Revelar a perfeita justiça de Deus

O Senhor é perfeitamente justo e a sua perfeição se revela em atos de justiça (Gn 18.25; Sl 7.11-13 e Sl 98.9). Por isso, toda impiedade e injustiça praticadas terão a devida condenação.

2.2. Declarar a sentença de cada um

Todos temos a escolha de receber ou rejeitar a Cristo; é o que conhecemos como livre-arbitrio. Todos os que rejeitarem a sua Salvação, vivendo no pecado, serão condenados no dia do

Juízo (Mt 10.33; Mc 8.38 e Jo 12.48). Eles ressuscitarão para serem lançados no Lago de Fogo (Sl 9.17; Ap 20.14-15), onde passarão a eternidade separados de Deus. Esta é a segunda morte.

Não podemos esquecer dos falsos cristãos, para quem Jesus dirá: "Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade" (Mt 7.23). Mas, fique atento, o julgamento dos salvos não é esse, pois ocorrerá logo após o Arrebatamento, no Tribunal de Cristo. Ali seremos recompensados por nossa fidelidade ao Senhor (2 Co 5.10).

2.3. A destruição dos anjos caídos

No dia do Juízo Final, os anjos caídos possuem seu destino definido: o Lago de Fogo (Mt 25.41; Ap 20.14), onde estará a trindade do mal, lançada antes do julgamento final. O Anticristo e o Falso Profeta irão logo após a guerra do Armagedom (Ap 19.20). Cerca de mil anos depois, Satanás também irá para lá (Ap 20.10). Dessa forma, o mal será banido para todo o sempre!

3. Os fundamentos do Juízo Final

O ato de julgar alguém para condenar ou absolver não é uma tarefa fácil. Existem regras e fundamentos a serem seguidos para que a justiça seja exercida. Na Palavra de Deus encontramos os fundamentos do Juízo Final:

3.1. O próprio Deus

O Senhor é essencialmente santo e justo. Por isso, Ele não tolera o pecado e "cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus" (Rm 14.12). Pela sua perfeita justiça, todos serão recompensados, de acordo com as próprias obras (Rm 2.6). Assim será também no Juízo Final.

3.2. A Palavra de Deus

A Bíblia garante um julgamento justo e perfeito, no qual "os ímpios não subsistirão" (Sl 1.5). Jesus declarou: "a palavra que eu tenho pregado, essa há de julgar no último dia" (Jo 12.48). Isto significa que quem desprezou a Palavra do Senhor será condenado.

3.3. A consciência humana

A Bíblia não fala claramente sobre o que acontecerá a quem nunca ouviu falar de Jesus. Mas indica que a consciência é um fundamento importante. Através dela, o ser humano é capaz de avaliar suas ações e condutas; se estão certas ou erradas, ainda que não conheçam a Palavra. Por isso, o apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, declarou que as suas obras também serão julgadas pelo Senhor (Rm 2.14-16). ●



Fica a Dica

Conheça a obra "Escatologia Pentecostal", que foca na análise escatológica a partir do arrebatamento da Igreja, culminando com o novo céu e nova terra.



CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Vivemos um momento de profunda relativização do pecado, inversão de valores, manipulação política e ideológica dos mais fracos, corrupção e esfriamento do amor de muitos – tudo isso, infelizmente, até mesmo dentro das igrejas. Veja quão grande é a necessidade e a responsabilidade do seu chamado, de ensinar a Palavra de Deus a uma geração de juvenis, carentes do real alicerce que é Jesus Cristo.

Conscientize-os sobre as consequências do pecado, enfatizando que haverá um julgamento muito severo no futuro. Por isso, cada um de nós deve andar de maneira digna do Evangelho, exortando e perdoadando os irmãos que nos ferirem no processo.

Ore e incentive-os a sempre manterem o foco em Jesus, autor e consumidor da nossa fé.



SUBSÍDIO 1

"O Juízo Final, descrito em Apocalipse 20.11-15, será o último julgamento da história humana e divina. Será um juízo somente dos mortos e não dos vivos. É uma cena fora da história humana, e não menciona qualquer hoste de anjos ou de quaisquer outros seres celestiais.

Todos os olhos fixar-se-ão diretamente no trono, vasto e intenso e de um branco resplandecente. Vestido de pureza do reino da luz, ele ocupará inteiramente todo o campo de nossa visão". (SILVA, Severino Pedro da. **Armagedom. A Batalha Final** Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p.226).



SUBSÍDIO 2

"Com o fim do reino milenial de Cristo os mortos não salvos comparecerão perante o trono de Deus para serem julgados (Ap 20.12). Este julgamento não dá a entender que as pessoas poderão ir para o céu ou para o inferno por causa de suas obras. Todos os que são julgados perante o Grande Trono Branco estão destinados ao inferno, pois rejeitaram a Deus. O julgamento do Grande Trono Branco determinará o grau de punição a ser enfrentado pelas pessoas que rejeitaram a Deus, com base na natureza de suas obras más. Quando o livro das obras dos homens for aberto (Ap 20.12), será determinada a severidade do castigo a que cada um foi sentenciado. Todos os sentenciados serão enviados ao lago de fogo (Ap 20.14), onde sofrerão conforme o castigo que lhes foi determinado (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica** Rio de Janeiro: CPAD 2008, p.318).



PARA CONCLUIR

Ao estudar sobre o Juízo Final, vemos a soberania, onisciência e amor infinito de Deus. Ele enviou o seu Filho, a fim de nos salvar da condenação eterna. Sem Cristo, todos nós padeceríamos! Por isso, aproveite a oportunidade e responsabilidade que você tem hoje, de anunciar e viver de modo digno de tão grande salvação. O nosso lugar não é o Lago de Fogo, mas o Céu, junto ao nosso Salvador!

Dá 1 Click 

Aprenda com os grandes mestres assembleianos, assistindo as suas videoaulas no site: escoladominical.com.br



ANOTAÇÕES

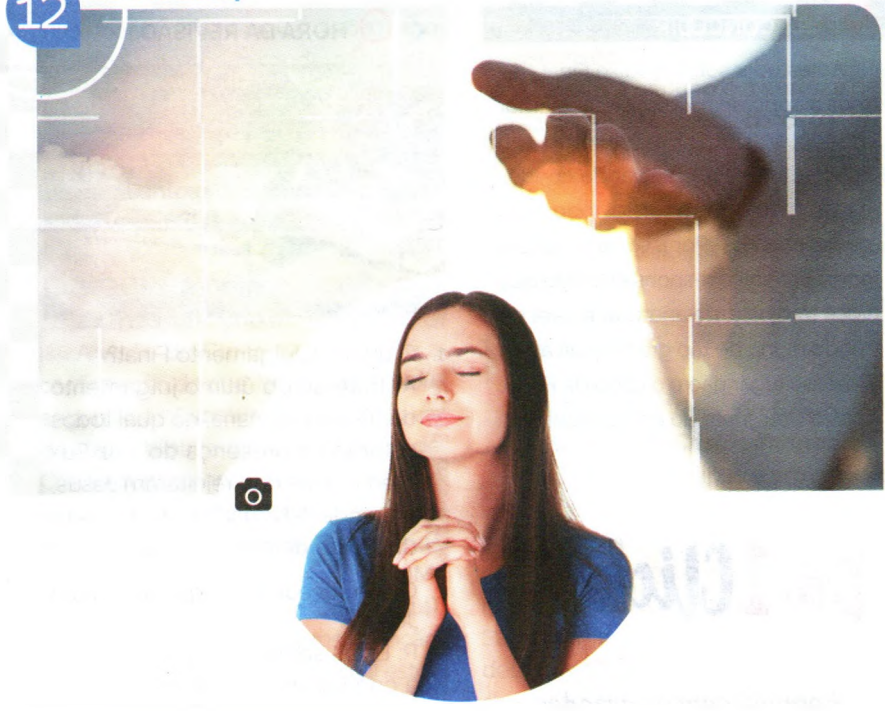


HORA DA REVISÃO



- O que é o Julgamento Final?
R: Trata-se do último julgamento da história humana, no qual todos estarão na presença do Juiz Supremo. E os que rejeitaram Jesus, o grande Advogado (1 Jo 2.1), sem direito de defesa (Ap 20.12).
- O que sucederá aos que rejeitaram Jesus?
R: Estes serão ressuscitados para a condenação e para a segunda morte (Ap 20.13).
- Quem será o Juiz, assentado no grande Trono Branco?
R: Jesus Cristo, pois o Pai deu-lhe o poder de julgar os vivos e os mortos (Jo 5,22,27).
- Acerca do Julgamento Final, o que Daniel profetizou?
R: Daniel profetizou que: "naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno" (Dn 12.1,2).
- Qual é o destino definido aos anjos caídos e quem mais estará lá?
R: O lago de fogo (Mt 25,41; Ap 20,14), onde estará a trindade do mal, lá lançada antes do julgamento final.





A NOVA JERUSALÉM

"E eu João, vi Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido" (Ap 21.2)



SEG

Hb 11.10 ✨ Deus, o supremo arquiteto!



TER

Ap 21.18 ✨ Nova Jerusalém, a cidade de ouro puro



QUA

Ap 21.23 ✨ Cristo, a luz da cidade



QUI

Gl 4.26 ✨ Uma cidade sem igual



SEX

Hb 12.22 ✨ A Cidade do Deus vivo



SÁB

Jo 14.2,3 ✨ A morada dos salvos



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 21.2,3,9-14

- 2 E eu João, vi Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.
- 3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o Tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e serão o seu povo
- 9 E veio um dos sete anjos que tinham as setes taças cheias das últimas sete pragas e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do cordeiro.
- 10 E levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu.
- 11 E tinha a glória de Deus. A sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspé, como cristal resplandecente.
- 12 E tinha um grande e alto muro com doze portas, e, nas portas, doze anjos, e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos de Israel.
- 13 Da banda do levante, tinha três portas; da banda do norte, três portas, da banda do sul, três portas; da banda do poente, três portas.
- 14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos e, neles, os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Há uma cidade preparada para nós com moradas, ruas de ouro e belezas sem fim. Na Nova Jerusalém você terá acesso ilimitado à presença de Deus. A nossa maior esperança é a de estar com o Senhor para sempre. Portanto, se dedique a viver um relacionamento pleno e sincero com Deus, tendo as suas vestes lavadas com o sangue do Cordeiro. Pois Ele já preparou um lugar especial para você.





OBJETIVOS

FRISAR a realidade da Nova Jerusalém;

LISTAR as características dessa Cidade Santa;

MOSTRAR que a Nova Jerusalém é a grande e bendita esperança do povo de Deus.



ANTES DA AULA

Prezado(a) Professor(a), chegamos à lição mais aguardada, na qual estudaremos a grande e bendita esperança do povo de Deus. Falar sobre um lugar inimaginável e que ainda não conhecemos é desafiador. Porém, não há com o que se preocupar, pois a Bíblia Sagrada revela os detalhes desta cidade que é simplesmente superior a tudo o que conhecemos, mesmo de mais belo na terra.

Sugerimos que você chegue na sala de aula antes dos seus alunos e organize o ambiente em círculo para facilitar a interação e debate entre os alunos sobre a Nova Jerusalém. Inspire a classe a se preparar para estar neste lugar cheio de esplendor e belezas sem fim junto ao nosso Salvador.



1. A Nova Jerusalém

A Nova Jerusalém é real e foi construída pelo próprio Criador. A cidade do Deus vivo (Hb 12.22) foi descrita pelo apóstolo João (Ap 21.2), com uma beleza singular, a qual nada na terra se pode comparar (1 Co 2.9).

1.1. *Seu Significado*

Esta visão dada ao apóstolo João revela uma cidade projetada fora dos padrões humanos; algo que é novo e esplêndido. Tal cidade não é uma cópia da atual capital de Israel, mas sim uma obra-prima da criatividade divina e a autêntica manifestação do seu poder (Hb 11.10; Ap 21.23).

1.2. *Uma Cidade Santa*

A Nova Jerusalém é chamada de "Cidade Santa" porque nela não haverá pecado. A imundícia jamais entrará por suas portas, nem os que amaram mais ao pecado do que ao Senhor. Ela será habitada pelos salvos que lavaram suas vestes no sangue de Jesus, isto é, apenas por aqueles que têm os seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro (Ap 21.27).

A NOVA JERUSALÉM É REAL E FOI CONSTRUÍDA PELO PRÓPRIO CRIADOR.

2. A grande e bendita esperança

A Nova Jerusalém é uma cidade construída para passarmos a eternidade com o Senhor (Ap 21.5). Esta é a nossa

bendita esperança como peregrinos na terra (1 Pe 2.11)! Sabemos que estamos aqui de passagem e enquanto aguardamos o cumprimento dessa promessa do Senhor, vamos cumprindo aqui a nossa missão dada por Ele (Mc 16.15).

Em breve, estaremos neste lugar de bênçãos inimagináveis, onde não há tristeza, morte, pranto ou maldição (Ap 21.4; 22.3).

2.1. Esperança da volta de Cristo

Como disse Tito, aguardamos a bem-aventurada esperança do aparecimento do nosso Senhor Jesus Cristo (Tt 2.13).

2.2. Esperança de um lar celestial

Jesus prometeu nos preparar um lugar para habitarmos com Ele (Jo 14.3). Aqui não é nosso lar; há uma cidade celestial preparada para os salvos (Hb 13.14).

Apesar de a Nova Jerusalém possuir várias portas, nem todos poderão entrar; apenas os que lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro (Ap 22.14). Portanto, este é o tempo propício para nos aplicarmos à santificação, através do sangue de Jesus, pois sem ela não desfrutaremos dessa bendita esperança.

2.3. Nossa maior esperança

O propósito eterno de Deus é o de ter comunhão com conosco em seu Reino. Na Nova Jerusalém não haverá nada que impedirá este propósito, pois as suas portas jamais se fecharão (Ap 21.25) e a comunhão com Deus será plena, pois seremos semelhantes a Ele e o contemplaremos como Ele é (1 Jo.3.2).

← → **INTERAÇÃO**

Comece a aula escrevendo em um cartaz ou quadro branco algumas características da Nova Jerusalém. Em seguida, peça aos alunos para lê-las em voz alta e desafie-os a encontrarem as referências bíblicas de cada uma.

Incentive seus juvenis a expressarem suas impressões e expectativas em relação a esta esplendorosa cidade.



Lica a Dica

Que tal fazer um clube de livro com a sua classe a fim de continuar o estudo?

Sugerimos a obra "As Sete Igrejas do Apocalipse. O Alerta Final de Cristo para o seu Povo".

3. Como é a Nova Jerusalém?

Você precisa compreender que a Nova Jerusalém é mais do que uma cidade. Ela é descrita como a esposa do Cordeiro (Ap 21.9); como o seu lar (Ap 21.23) e o lar da Noiva do Cordeiro (Ap 21.27). Não há nada semelhante a ela. A Jerusalém Celestial é a capital do Reino Eterno de Deus (Ap 21.24).

3.1. O tamanho da Nova Jerusalém

A cidade é descrita como um cubo, cujo cada lado possui 2.400 km. Assim, sua área mede 5,82 milhões de quilômetros quadrados. Ou seja, é quarenta vezes maior do que a Inglaterra e dez vezes maior do que a França, por exemplo. As medidas da cidade são grandiosas, pois foi construída pelo Altíssimo Deus (Sl 91.1; Hb 11.10). Não por acaso, Jesus disse: "Na casa de Pai há muitas moradas" (Jo 14.2).

3.2. Sua localização

O Apocalipse nos mostra que ela virá do céu (Ap 21.2). No tempo certo, portanto, será apresentada a toda humanidade.

3.3. Sua descrição

• *O brilho*: A cidade não precisa do sol, pois é cercada pela glória de Deus que a ilumina. O próprio Cordeiro é a sua lâmpada (Ap 21.23)! Ela brilha como um cristal (Ap 21.11). O que João viu, vai além da nossa imaginação.

• *Um muro*: Isso simboliza que viveremos em segurança, sob os cuidados do Senhor e mal algum entrará (Ap 21.27).

• *As 12 portas*: A Nova Jerusalém possui 12 portas, feitas de materiais que não são desta Terra. Elas são 12 pérolas (Ap 21.21) e por elas nós entraremos para adorar o Deus To-

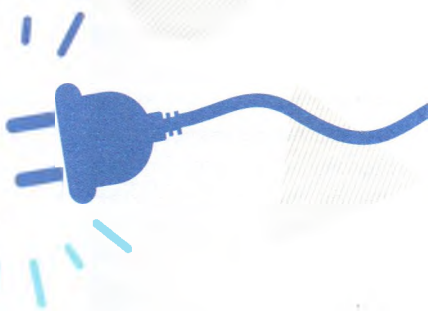
do-poderoso e o Cordeiro. Essas portas-pérolas simbolizam a perfeição, excelência e o poder criativo do Senhor (Ne 9.6).

• *O número 12*: São 12 portas, e, nas portas, doze anjos, e sobre elas os nomes das doze tribos de Israel. Há também doze fundamentos que contêm os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro (Ap 21.14). Estes detalhes apontam para a salvação do Senhor a Israel e a Igreja, pois os judeus e os gentios salvos desfrutarão dela (Ap 21.27b).

• *Ruas de Ouro*: A Bíblia é clara ao citar que a cidade e suas ruas são de ouro puro, refletindo a glória do Senhor. O ouro é tão puro que se assemelha a um espelho ou vidro (Ap 21.18).

• *A Praça*: Você já viu uma praça de ouro puro como vidro transparente? Ali estará a Árvore da Vida e no meio da praça correrá o rio da vida, procedente do trono de Deus e do Cordeiro, claro e brilhante como um cristal (Ap 22.1). ●





SUBSÍDIO 1

“As Escrituras descrevem a Nova Jerusalém como ‘a Jerusalém que é de cima’ (Gl 4.26), ‘a cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial’ (Hb 12.22), e ‘a Santa Cidade’ que ‘de Deus descia do céu’ (Ap 21.2.10). O AT refere-se a ela como a habitação de Deus. No NT, é também a morada celestial dos santos. As sagradas estruturas da cidade celestial contribuíram para o projeto do Tabernáculo e do Templo na terra. Quando descer como o ‘tabernáculo de Deus com os homens’ (Ap 21.3), será um Templo tanto físico (Ap 21.12-21) como espiritual (Ap 21.22)”. (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.328).

SUBSÍDIO 2

“A mais completa descrição da Nova Jerusalém está em Apocalipse 21—22. João chama-a de ‘a esposa, a mulher do Cordeiro’ (Ap 21.9), ‘adequada como uma esposa ataviada para o seu marido’ (Ap 21.2). O pano de fundo para a metáfora do casamento é o costume judeu de o noivo deixar a noiva durante a festa e ir preparar-lhe uma casa, para onde eles seguem juntos tão logo o noivo volte para pegar sua noiva. Quando o noivo retomava, a noiva estava esplendidamente vestida e enfeitada e tinha lugar a cerimônia de casamento. Da mesma forma, a Nova Jerusalém descerá de Deus como o lugar glorioso prometido à Igreja”. (LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. **Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.331).



CONHEÇA OS SEUS ALUNOS

Professor(a), sabemos que nossos juvenis, em sua maioria, são curiosos, avessos à monotonia e idealistas. Desafie-os a refletirem sobre como será morar na Nova Jerusalém, estimulando-os a desejarem tamanha bênção.

Reforce que lá não será um local monótono e sem novidades, como muitos podem pensar. Leve-os a pensarem sobre a imensa criatividade do nosso Deus, a forma como, até no Éden, Ele deu ao ser humano milhões de descobertas e experiências a serem vivenciadas. Imagine então no local de pura beleza e luz, onde desfrutaremos de uma plena, perfeita e gloriosa comunhão com Ele.



PARA CONCLUIR

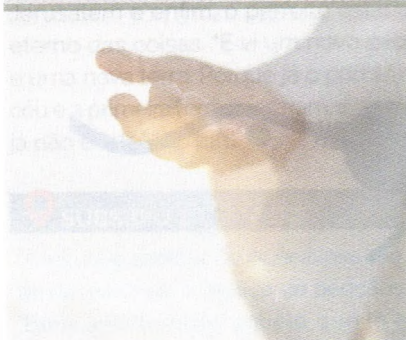
Nessa lição estudamos sobre a nossa futura morada, a Nova Jerusalém. Como cristãos salvos, devemos ansiar por essa promessa inigualável, a qual somente os que são verdadeiramente santos, remidos no sangue do Cordeiro poderão usufruir. Por isso, se prepare, se santifique e se dedique em servir ao Senhor de todo o coração. Assim, você reinará por toda a eternidade com Ele! Aleluia!

Dá 1 Click 

Conheça a sessão Assembleia de Deus, no site CPAD News e fique por dentro das notícias de interesse da sua denominação. Você também pode sugerir matérias sobre a sua igreja e quem sabe, vê-la por lá.

ANOTAÇÕES

HORA DA REVISÃO



1. Por quem a Nova Jerusalém foi construída?

R: Foi construída pelo próprio Criador.

2. Como "a Cidade do Deus vivo" foi descrita pelo apóstolo João?

R: A cidade do Deus vivo (Hb 12.22) foi descrita pelo apóstolo João (Ap 21.2), com uma beleza singular, a qual nada na terra se pode comparar (1 Co 2.9).



3. Por que ela é chamada de "Cidade Santa"?

R: Porque nela não haverá pecado. A imundícia jamais entrará por suas portas, nem os que amaram mais ao pecado do que ao Senhor.

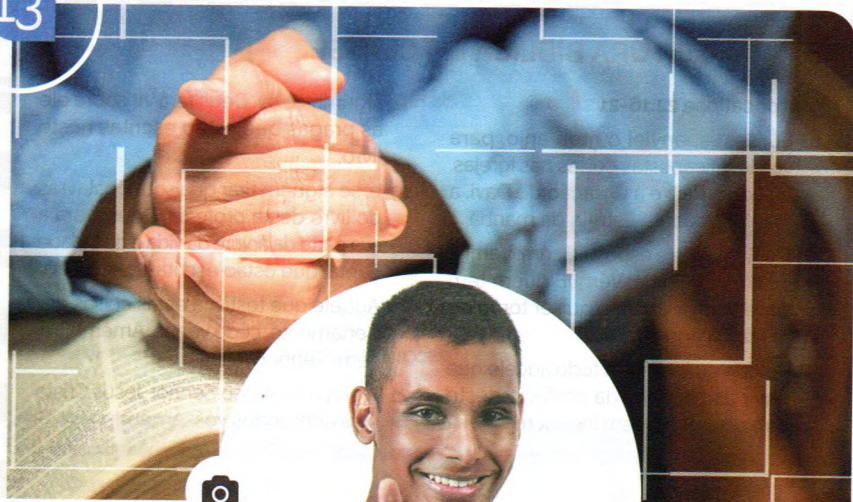
4. Apesar de a Nova Jerusalém possuir várias portas, apenas que pessoas passarão por elas?

R: Apenas os que lavaram as suas vestes no sangue do Cordeiro (Ap 22.14).

5. Por que a cidade não precisará de sol? 

R: A cidade não precisa do sol, pois é cercada pela glória de Deus que a ilumina. O próprio Cordeiro é a sua lâmpada (Ap 21.23)! 






AVISOS E PROMESSAS FINAIS

"Havendo Deus, antigamente, falou, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho" (Hebreus 1.1) ...

- ♥ **SEG** Ap 22.6 ★ As palavras desse Livro são fiéis e verdadeiras
- ♥ **TER** Ap 22.7 ★ Jesus virá em breve
- ♥ **QUA** Ap 22.10 ★ Não seles esse Livro
- ♥ **QUI** Ap 22.13 ★ O Alfa e o Ômega
- ♥ **SEX** Ap 22.14 ★ Lavados pelo sangue de Cristo
- ♥ **SÁB** Ap 22.20 ★ Ora, vem Senhor Jesus!



LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Apocalipse 22.16-21

- 16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a resplandecente Estrela da manhã.
- 17 E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.
- 18 Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar
- alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;
- 19 e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa, que estão escritas neste livro.
- 20 Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente, cedo venho. Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!
- 21 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém!



● ● ● CONECTADO COM DEUS ● ● ●

Ao longo do trimestre, fizemos um estudo panorâmico do livro de Apocalipse, compreendendo mais profundamente as visões, profecias, conselhos e promessas do Senhor, descritas pelo apóstolo João. Esperamos que essas ricas e poderosas palavras tenham avivado a sua fé e relacionamento com o Deus Altíssimo. Lembre-se sempre de que, em breve, não seremos apenas leitores ou estudantes do Apocalipse, mas também participantes do cumprimento de suas profecias. Esteja preparado(a) para o grande encontro com Cristo e com o Deus dos santos profeta, pois as suas palavras são fiéis e verdadeiras (Cf. Ap 22.6). Portanto, "quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus" (Ap 2.7).





OBJETIVOS

EXPLICAR as admoestações finais em Apocalipse;

RELEMBRAR as promessas contidas no livro;

APRESENTAR o encerramento do livro de Apocalipse.



ANTES DA AULA

Prezado(a) Professor(a), chegamos ao final de mais um trimestre, gratos a Deus por aprendermos os fatos que acontecerão no fim dos tempos. Para que você continue a aprimorar os seus conhecimentos escatológicos, sugerimos a leitura do livro "Os 50 Acontecimentos Finais da História da Humanidade", do autor Robert J. Morgan. Motive também aos seus alunos a continuarem nesta jornada de estudo da Palavra. A fim de fomentar esse hábito extraclasse, você pode propor aos Juvenis a organização de um clube do livro, com as regras determinadas por eles sobre a escolha de títulos e encontros virtuais ou presenciais para debater a obra por eles escolhida.



1. Admoestações finais

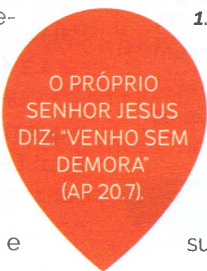
Chegamos ao estudo do último capítulo deste surpreendente livro, que é o Apocalipse. Veremos as admoestações e promessas finais do Senhor, enfatizando a autenticidade de cada profecia, a proximidade da sua volta e o convite para estarmos com Ele na Nova Jerusalém.

Admoestações são conselhos, advertências e correções do Senhor para que vivamos, aqui e na Eternidade, a sua boa, agradável e perfeita vontade (Rm 12.2). Essas admoestações afirmam que as palavras do Livro são fiéis e

verdadeiras. Tudo o que está escrito irá se cumprir (Ap 1.19; 22.6), pois é a revelação de Jesus Cristo, cuja verdade é a sua essência. Não podemos deixar de acreditar em cada palavra que foi dita ao apóstolo João, pois o nosso amado Salvador, tal como seu testemunho, é fiel e verdadeiro (Ap 1.5; 3.14; 19.11).

1.1. O Senhor vem sem demora

O próprio Senhor Jesus diz: "Venho sem demora" (Ap 20.7). Saiba que já está tudo pronto para a sua vinda, que se cumprirá como Ele mesmo alertou: de forma repentina e surpreendente. Por isso, é nosso



dever estar preparado para o Arrebatamento da Igreja (1 Ts 4.17) e para um dia, voltarmos com Jesus nas nuvens do céu, ao fim da Grande Tribulação (Jd 1.14). E, então, reinaremos com Ele durante o Milênio.

1.2. Guarde as palavras dessa profecia

O Apocalipse começa com a promessa de felicidade para quem lê e termina com a promessa de felicidade para quem guarda a profecia deste Livro. Ou seja, devemos ter o cuidado de não esquecer essas palavras, assim como o dever de viver de acordo com elas, passando-as adiante (Mt 28.19,20). Tudo que o Senhor disse se cumprirá! Lembre-se de que Deus não pode

← → INTERAÇÃO

Comece a aula expondo os títulos de todas as lições estudadas no trimestre, fazendo um breve comentário sobre cada uma delas.

Pergunte aos alunos se eles sabem que o último capítulo de Apocalipse nos revela que ainda existem promessas maravilhosas a serem cumpridas. Se a resposta for sim, peça-os para dizê-las. Permita que consultem brevemente a Bíblia, incentivando-os à pesquisa, mas também tenha a resposta preparada, caso não participem. Liste em um cartaz ou quadro cada promessa contida em Apocalipse 22 e deixe-as a mostra até o final da aula.



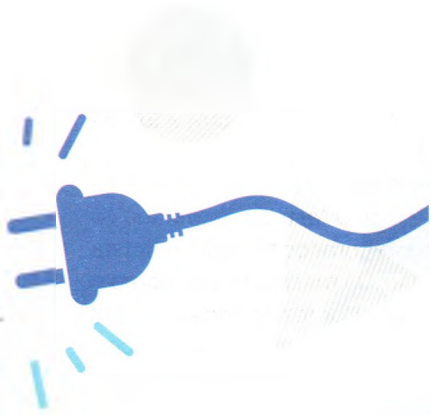
mentir! Por séculos, temos visto sua Palavra se cumprir. Podemos e devemos ter total confiança nas Escrituras Sagradas (1 Rs 8.56; Sl 119.160).

A ordem dada pelo anjo de Deus a João foi: "não seles as palavras da profecia deste livro" (Ap 22.10). Isso significa que as profecias do Apocalipse não podem ficar escondidas ou esquecidas. Elas devem ser anunciadas e com grande urgência, pois o seu cumprimento não tarda.

Algumas profecias se cumpriram já naquela época, em que foram escritas. Outras se cumprirão brevemente. A Igreja será arrebatada antes da Grande Tribulação (1 Ts 5.9). Os cristãos genuínos não passarão por ela. Logo, devemos dar a máxima atenção à Palavra de Deus.

1.3. O alerta moral

"Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda [...]!" (Ap 22.11). Esta é uma das advertências mais sérias e duras na Palavra do Senhor. Aos cristãos é inadmissível um com-



portamento duplo, pois há diferença entre o destino dos ímpios e o dos servos de Deus (Mt 3.18). Como disse o apóstolo Tiago, os que têm "o ânimo dobre" (Tg 4.8), isto é, a alma dividida, entre "dois senhores", necessitam, urgentemente, seguir a ordem de purificar o coração; se quebrantar; e se humilhar perante o Senhor, a fim de que, no tempo propício, Ele os exalte (vv.8,9). O Senhor amplia a sua advertência, dizendo que os falsos cristãos, traidores, infiéis, imorais, assassinos, homicidas, idólatras e os mentirosos jamais entrarão na Nova Jerusalém. Isto é muito sério!

1.4. Um incentivo à santidade

Diante de uma sociedade cada vez mais impiedosa e egoísta, invertida em seus valores, precisamos compreender que já se cumpre as palavras do Senhor: "Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda" (Ap 22.11).

Isto significa que não devemos nos escandalizar e muito menos nos perder por causa da injustiça, ainda que por vezes ela ocorra até mesmo dentro da Igreja. Há muito, Jesus nos alertou de que joio e trigo cresceriam juntos até a "colheita", quando serão avaliados e separados; o trigo para o proveito e o joio para o fogo eterno (Mt 13.30).

Portanto, este incentivo à santidade é uma grande bênção. Você tem hoje a oportunidade de fazer a diferença, que só é possível por meio da santificação, de uma vida cheia do Espírito Santo.

Apenas através do sangue de Jesus, somos purificados de todo o pecado (Hb 9.14; 1 Jo 1.7). A veste lavada, descrita em Apocalipse, é símbolo de



**O estudo do cristão
não pode parar, até
que Jesus venha
nos buscar.**

**Então, aprofunde-se em
escatologia, lendo a obra
"Estudos sobre o
Apocalipse. Um
comentário Versículo
por Versículo".**

pureza e santidade (Ap 19,9); com as vestes lavadas, os santos terão como promessa, comer do fruto da árvore da vida. Devemos ser santos, porque Ele é santo! Por isso, priorize Jesus em cada escolha! Faça com que Ele seja o Senhor do seu coração e do seu corpo (1 Ts 5,23; 1 Pe 3,15), pois nisso haverá eterno gozo e galardão.

2. O Alfa e o Ômega

No início do Apocalipse, Jesus se revela como a Alfa e Ômega (Ap 1,8), essa expressão vai aparecer mais duas vezes (21,6; 22,13). Isso quer dizer que Jesus é o Senhor do passado, do presente e do futuro. Todas as coisas começam e terminam nEle e por Ele (Rm 11,36), Ele tem o poder absoluto sobre todas as coisas!

2.1. Suas promessas

Esse Deus Todo-Poderoso prometeu que voltará e trará consigo uma recompensa, um presente para cada um de nós. Como cristãos salvos, entendemos que Jesus já pagou o preço pela nossa salvação na cruz (1 Pe 1,18; Hb 9,22). Contudo, o galardão é o reconhecimento do Senhor em relação as nossas obras, obediência e fidelidade à Ele (Rm 2,6). Como será este presente? Não sabemos, pois a Bíblia nos revela que o que Deus preparou para aqueles que o amam ninguém nunca viu, nem ouviu, nem jamais pensou que podia acontecer (1 Co 2,9).

2.2. A Estrela da Manhã

Jesus é a resplandecente Estrela da Manhã (Ap 22,16), esta maravilhosa revelação traz consigo uma preciosa

promessa, Jesus disse: "[...] Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" (Jo 8,12).

Como sabemos, uma das funções do sol, a "estrela da manhã", é anunciar o começo do dia e o fim da escuridão. Da mesma forma, como o nosso Salvador fez em nossas vidas e concluirá na plenitude dos tempos. "O povo, assentado em trevas, viu uma grande luz; e para os que estavam assentados na região e sombra da morte raiou a luz" (Mt 4,16).

2.3. A Nova Jerusalém

Imagine quão glorioso será viver na Nova Jerusalém, onde o próprio Senhor será a nossa luz! A Bíblia garante que o desejo do Pai é que todos sejam salvos (Tg 2,3; 2 Pe 3,9). Porém, apenas os que aceitaram o convite da Estrela da Manhã e lavaram as suas vestiduras no sangue do Cordeiro poderão adentrar nessa Santa Cidade (Ap 22,14).

3. Encerramento do Livro

3.1. O clamor do Espírito Santo

O fim do Livro traz um clamor. "E o Espírito e a esposa dizem: Vem!" (v.17). O clamor é pelo Arrebatamento da Igreja; pela manifestação triunfal de Cristo, em glória; e para restaurar Israel. Por meio do Espírito Santo, a Igreja está se preparando para este grande dia (1 Ts 4,17).

3.2. O juízo sobre quem alterar a Profecia

As palavras do Apocalipse são absolutamente verdadeiras. Há um duríssimo juízo de Deus sobre quem acres-

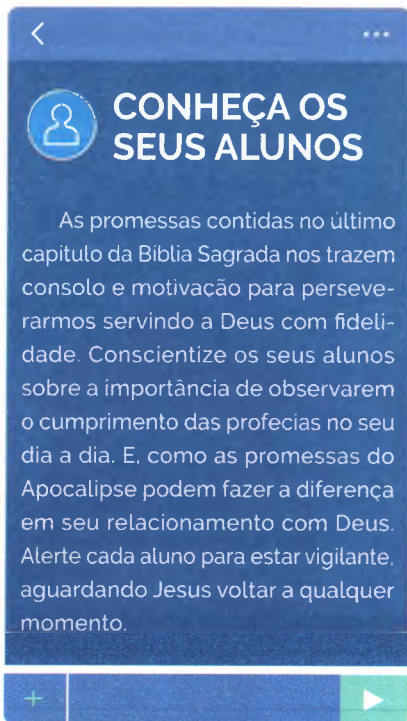
O DESEJO DO
SENHOR É QUE
EXPERIMENTEMOS,
AGORA E PARA
SEMPRE, O SEU
FAVOR.

centar ou tirar quaisquer palavras do livro desta profecia (vv. 18,19). Todos que não levarem à sério as advertências do Apocalipse, sofrerão prejuízos eternos.

3.3. Encerramento

A conclusão dessa gloriosa profecia vem com a garantia do Senhor, testificando todas essas coisas, e frisando: "Certamente, cedo venho" (Ap 22.20). O Senhor quer que tenhamos a plena certeza de que Ele virá arrebatá-la sua Igreja. No Novo Testamento há dezenas de referências que afirmam isso. Não podemos duvidar ou não reconhecer tais sinais

Por fim, o último versículo contém a ministração da poderosa graça do nosso Senhor sobre nós (v.21). O desejo do Senhor é que experimentemos, desde agora e para sempre, o seu favor imerecido e a plena comunhão com Ele. 🌱



A thumbnail for a video with a blue background. At the top left is a white back arrow, and at the top right are three white dots. Below the arrow is a white person icon inside a blue circle. To the right of the icon, the title "CONHEÇA OS SEUS ALUNOS" is written in white, bold, uppercase letters. Below the title, there is a white text block: "As promessas contidas no último capítulo da Bíblia Sagrada nos trazem consolo e motivação para perseverarmos servindo a Deus com fidelidade. Conscientize os seus alunos sobre a importância de observarem o cumprimento das profecias no seu dia a dia. E, como as promessas do Apocalipse podem fazer a diferença em seu relacionamento com Deus. Alerta cada aluno para estar vigilante, aguardando Jesus voltar a qualquer momento." At the bottom left of the video frame is a white plus sign, and at the bottom right is a white play button icon.



SUBSÍDIO

"'Não seles as palavras'. Um livro que não é selado está aberto ao exame e benefício de todos. O que foi selado nos dias de Daniel (12.4) agora é exposto aqui. Daniel viveu cerca de 600 anos antes da introdução do '...tempo do fim'. Eis a razão por que era necessário a Daniel selar o livro, mas João, no contexto geral, pertencia a uma geração da '...última hora', e não podia fazer o mesmo. Porque próximo está o tempo. Este versículo 10 além de outras recomendações, parece expressar: não seles as palavras, pois pouco tempo falta; e necessário é que sejam

todos a avisados: Jesus vem breve! Não nos esqueçamos de que o Apocalipse significa revelação, e é justamente isto que o livro apresenta. Quanto mais perto nos achegamos dos acontecimentos registrados nele, tanto mais claras as profecias se tornam. Este versículo mostra-nos que nossas vidas, quando não vividas de acordo com o padrão divino, selam para outros a mensagem das profecias. Porquanto somos o único evangelho que algumas pessoas leem (Mt 5.16)". (SEVERINO, Pedro. **Apocalipse Versículo por Versículo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022. p.283).

POR QUE ESTUDAR TEOLOGIA?

OS COMENTARISTAS DAS LIÇÕES BÍBLICAS RESPONDEM:



“Igreja e Teologia estão implícitas uma a outra. Igreja sem Teologia não passa de mera instituição religiosa e social. Por isso, estudar Teologia implica na busca de conhecimento do Senhor que sustenta a Igreja”

Pr. Elienai Cabral



“Teologia é a busca da compreensão das coisas divinas. Ela se fundamenta na Palavra de Deus e passa pela razão para dela entendermos o que somos, de onde viemos e para onde vamos”

Pr. Esequias Soares



“O estudo da Teologia aumenta o nosso conhecimento acerca das doutrinas bíblicas e dos fundamentos do cristianismo, produz aperfeiçoamento e maturidade espiritual, nos transforma em melhores cristãos, e ainda nos aproxima de Deus”

Pr. Douglas Baptista



“Apresento cinco motivos: 1) para conhecer melhor a Deus e sua Palavra; 2) para servir melhor a igreja; 3) para saber como responder aqueles que pedem razão da nossa fé; 4) para o próprio crescimento espiritual; e 5) para cumprir com eficácia o Ide de Jesus”

Pr. José Gonçalves



“Um bom conhecimento teológico assente em uma doutrina bíblica saudável e é o antídoto contra a instabilidade na fé, gerando uma espiritualidade estável para não ser levado ou jogado por qualquer vento de doutrina, nem ser seduzido pela astúcia de homens que conduzem outros a erros”

Pr. Osiel Gomes

A Faculdade FAECAD da CGADB pode ajudar você, contribuindo para a sua formação bíblica, teológica e ministerial, por meio do **Curso Superior em Teologia na modalidade a distância (EaD)**, reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

SAIBA MAIS



11º CNED

CONGRESSO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

Até que cheguemos à medida da estatura completa de Cristo. Efésios 4:13

PLENÁRIAS
SEMINÁRIOS
FÓRUMS
LOUVOR

SÃO PAULO - SP

13 A 16
DE MARÇO DE 2025



Renomados preletores nacionais e internacionais!



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(21) 2406-7352 ☎ (21) 96452-2990

www.cned.com.br

PARTICIPE
DESTE EVENTO
IMPERDÍVEL PARA
OS ENSINADORES
DA PALAVRA
DE DEUS!



LOCAL:
ASSEMBLEIA DE DEUS EM SÃO PAULO
MINISTÉRIO DO BELÉM
Rua Dr. Fomm, 140
Belenzinho/SP



cpad.com.br



CPADvideo

editoraCPAD

editora_cpad

EditoraCPAD

ISSN 2175-4581



7 19 0 82 3 4 10 1 7 0 1 2